

V-259,7,5 nº 1

**MEMORIA
TOPOGRAPHICA E HISTORICA
SOBRE**

OS CAMPOS DOS GOITACAZES,

COM HUMA NOTICIA BREVE

DE SUAS PRODUCCOES, E COMMERCIO

CONFERECIDA

AO MUITO ALTO,

E MUITO PODEROSO

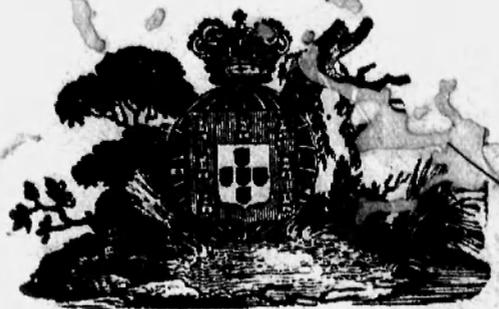
REY E SENHOR NOSSO

D. JOAÃO VI.

POR

HUM NATURAL DO MESMO PAIZ.

João Carneiro da Silva



RIO DE JANEIRO. NA IMPRESSÃO REGIA.
1819.

COM LICENÇA DE SUA MAJESTADE.

12



203
1949



58790
1949

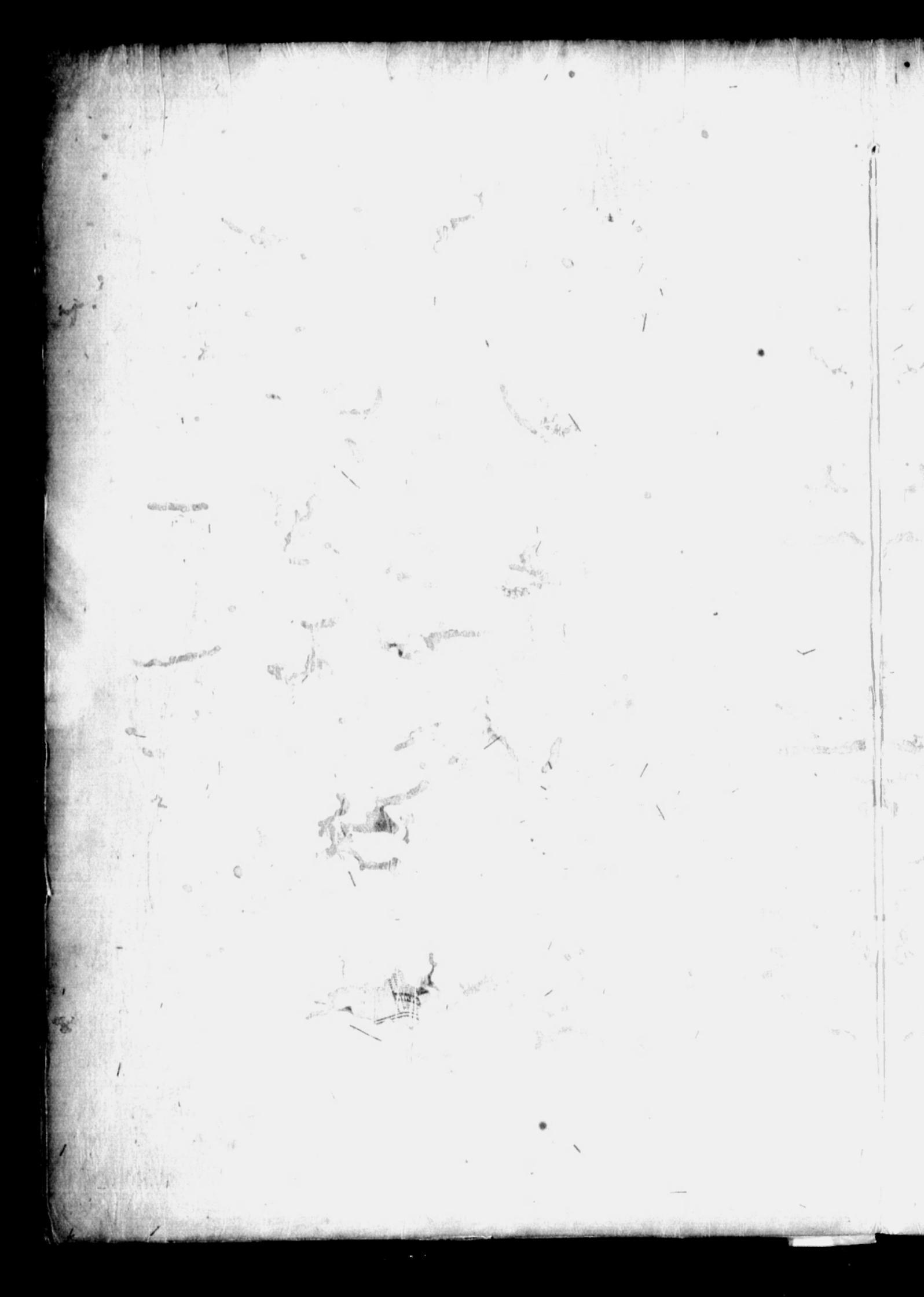
S E N H O R.

HUma das mais interessantes Provincias do agigantado Reino do Brazil felizmente confiado aos Paternaes disvelos e cuidados de VOSSA MAGESTADE, he sem duvida a dos Campos dos Goitacazes: a exportação do assucar, a sua numerosa população, e os caudalosos rios, que a retalhão, a tornão sobremaneira consideravel.

A sua discripção topografica, ainda que delineada por huma mão desafeita a taes pinturas, he que eu tenho a honra de pôr aos pés de VOSSA MAGESTADE, pedindo humildemente a queira deccitar, e dar-lhe assim o lustre, e merecimento que lhe nega a inhabilidade do author.

O Ceo guarde e prospere a Sagrada Pessoa de VOSSA MAGESTADE, como todos havemos mister,

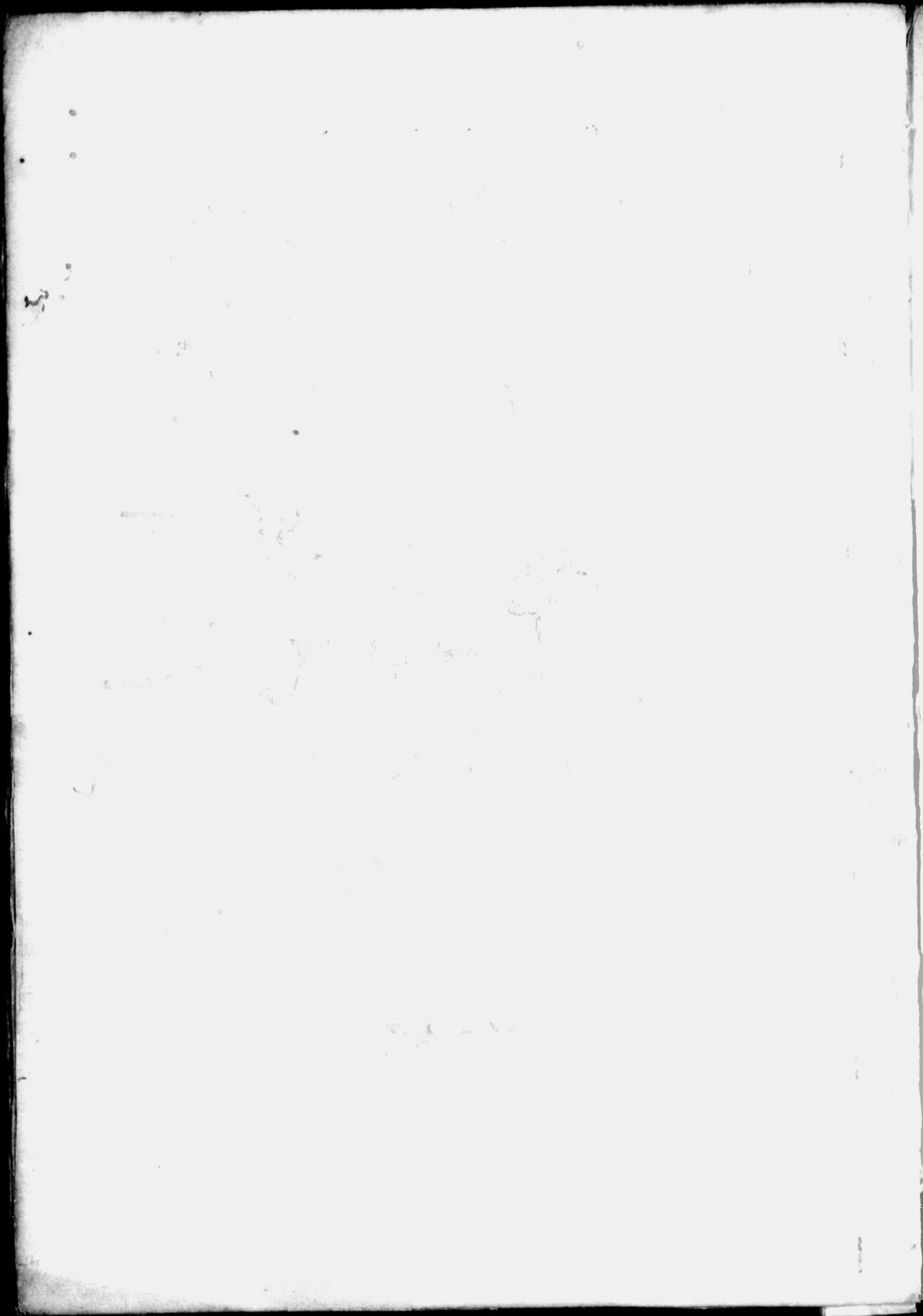
José Carneiro da Silva.



PROLOGO.

SE quando apprehendi organizar a presente Memoria, consultasse antes os meus conhecimentos, que a minha coragem, seguramente disistiria do meu intento. Com tudo, se presisto em querer dalla sa-
luz, he porque as Criticas, que della podem fazer, não embaraço o meu fim, que he publicar as memorias de Thom Paiz, que pela sua opulencia, e fertilidade merece ser mais conhecido, do que coramumente he; e ao mesmo tempo fornecer materiaes a alguma sabia pena; que dignamente queira tomar sobre si este trabalho.

Esta minha franca confissão servirá de Prologo, e previnirá aos meus Leitores no respeito dos motivos, pelos quaes publico estas memorias.



P A R T E P R I M E I R A .

Discripção Topographica dos Campos dos Goitacazes.

Os Campos dos Goitacazes he hum Paiz fertilissimo da Provincia do Rio de Janeiro. Está situado aos vinte e hum graos de Latitude Meridional. Ao Sul he limitado pelo Rio Macacú. A Leste pelo Mar. Ao Norte pelo Rio Cabapuána, que o divide com o Capuana do Espirito Santo. A Oeste pela grande Cordilheira de Serroá, que costão o Brazil em toda sua extensão, as quaes desde o Rio Cabapuána até o Rio Parahiba do Sul divide com Minas Geraes; e este Rio te o de Macacú, com o termo de Villa de S. Pedro de Cantagalo. A sua extensão pela Costa do Mar he de trinta legoas com pouca differença: a sua largura he muy diversa; em partes he de dezesseis, ou de dezoito legoas e em outras de muito menos.

Este Paiz pode dividir-se em duas partes. Humna de Rios, Alagoas, e Brejos; e outra em terras de Lavouras, e Caméias. Os seus Rios mais notaveis são nove; e principiando pelo lado do Sul são os seguintes.

O Rio Macacú nasce das Cordilheiras das Serroas, de que já se fez menção; e no seu nasimento he vizinho a Macacú. Nello desagoa muitos Corregos, e ultimamente o Rio S. Pedro pela parte do Norte. Fraz a sua Orienté a Leste, e desagoa no Mar; e pela sua barra não podem entrar, senão Lanchas, que demandam oit palmos de mar. Há ao pé della humna enseada, onde podem arrega as vetas; e he onde acabão de carregar algumas das pedras maiores. Este Rio já se acha bem Povoado, e há algu-

mas Fazendas boas nas suas margens; e continuamente andão quatro á seis Lanchas á Carga de Madeiras, Caffé, e Açúcar para o Rio de Janeiro.

S. Pedro.

O Rio de S. Pedro tem o seu nascimento na referida Cordilheira; recebe varios regatos, e corre-gos, passa pelo pé do Frade, que he huma pedra do feitio de huma cabeça com capuz, conhecido dos navegantes pelo Frade de Macahé, e desagoa no rio acima mencionado, quasi duas legoas de sua foz. As suas margens já se achão povoadas com Fazendas, e pelos mattos se tem tirado muitas madeiras.

Macabú.

O Rio Macabú nasce nas serras além do Frade de Macahé, procurando a alta de Macacú; e vem trazendo as suas agoas com a corrente quasi sempre ao Nordeste até a Alagôa Feia, onde desagoa. Este rio pelas margens tem grandes, e vistosos pantanões, onde os gados produzem muito bem. Ainda se acha muito despovoado, a pezar de estar quasi todo pedido com Sesmarias; e só ao chegar á barra, he que tem alguns estabelecimentos.

Imbé.

O Rio Imbé tem o seu nascimento nas serras visinhas ás Origens do Rio Macabú; porém mais para o Norte. Traz a sua corrente ao Nordeste, e desagoa na Alagôa de cima. Entre este rio, e o Macabú medeião algumas legoas de mattos virgens inteiramente despovoados. Pelos Certões destes rios, de que se tem feito menção, he varios Quilombos de negros fugitivos, os quaes se achão bem derrotados, se considerarmos no auge, em que elles se achavão alguns annos atrás.

Ururahí.

O Rio Ururahí nasce na Alagôa de cima, e traz a sua corrente a Leste até a Alagôa Feia, onde desagoa. As suas margens estão todas povoadas de Engenhos, e roças de Mandioca.

Parahiba do Sul.

O Rio Parahiba tem o seu nascimento na Serra da Boicana, Capitania de S. Paulo. Recebe em si varios rios, e corre-gos; e chegando em distancia de cinco legoas para o Norte, tem o nome de Paraitinga. Deste lugar vai procurando a cordilheira das Serras de Itaipua que denominão Quebra cangalhas; e chegando perto de Mogy das Cruzes, Villa contigua

a Cidade de S. Paulo, dá a huma volta, e torna a procurar o rumo, que havia seguido. Aparece no lugar, que denominão Larangeiras, e vem procuranda a Villa de Jacareí, desta a S. José, e della a Tabaté; porém passa por fóra, assim como faz pelas Villas de Pindamonhágava, e Guratingitá, e vai dividir a Freguezia da Piedade; (1) passa pela reguezia de Campo Alegre, (2) e antes de chegar á Fazenda de S. Anna, recebe em si o grande Rio Pirahí, fica innavegavel pelas grandes Caxociras, que tem, porém recebendo o Rio Paraibúna, e outros mais; e depois de fazer grandes Saltos, chega aos Campos dos Goitacazes, e vai desaguar ao Mar por duas barras; huma, que a pezar de ser perigosa, admittê Sumacas grandes meja legoa a baixo da Villa de S. João, e outra mais ao Norte, chamada Gargaú, que sómente admittê Canóas.

(1) Hoje Villa de L...
(2) Hoje Villa de Rezende.

He este Rio o maior dos Campos, e corre com bastante velocidade; mas attendendo ao dilatado curso, que traz, nem por isso he muito grande. He sujeito a enchentes todos os annos, e de tempo em tempos há algumas tão grandes, que cobrem grande parte dos Campos, de sorte que muita agoa vem a sahir pela barra do Furacão, a pezar de distar algumas nove legoas della.

Huns Naturalistas, que em mil oitocentos e quinze passarão por estes campos affirmarão, que huns recifes, que se achão em alguma distancia acima da Villa de S. Salvador nas margens do dito Rio, são pedras ferreas, e que há abundancia não só para faltar a terra, mas tambem para exportar-se. Por elle acima sobem no tempo das agoas as Sumacas até a Villa de S. Salvador, onde descargão; mas em tempo de Secca não passão de S. João, e lhes vai a Carga em barcas, e canóas, que demandem quatro palmos d' agoa. O numero das embarcações, que andão á Carga para o Rio de Janeiro, e Bahia, he de cincoenta mais, ou menos.

O Rio Muriaé tem o seu nascimento nas Serras Muriaé do Pico, que estão na Cordilheira já mencionada; e depois de receber varios Corregos, vem desaguar no Rio

Parahiba pela parte do Norte. As suas terras são fertilissimas, e pelas margens tem bons Engenhos.

Rio Morto O Rio Morto, assim chamado, por terem as suas agoas pouca correnteza, nasce de hum brejo mui grande, chamado Brejo do Meio, e traz a sua corrente a Sul, e vem desaguar pela parte de Norte ao Rio Muriaé, a pouca distancia do lugar, sendo este Rio se perde na Parahiba.

Cabapuanã O Rio Cabapuanã, que limita os Campos dos Goitacazes com a Capitania do Espírito Santo tem o seu nascimento nas referidas Serras do Pico, e aumentando-se com as agoas que recebe, e trazendo a sua corrente a Leste, vem desaguar ao mar, onde faz Barra.

Neste Paiz há grande numero de Alagoas, tanto grandes, como pequenas, humas d'agua doce, e outras de salgada; e a que merece hum particular descripção he a Alagoa Feia, a maior, a mais aprazivel, e a mais abundante de peixe.

Alagoa Feia Quasi no meio dos Campos está a Alagoa Feia, que no principio teve o nome de Alagoa do Iguassú, e he de agua doce: tem nove legoas de comprida, cinco de largura; e trinta e duas de circumferencia.

Forma-se das agoas dos Rios Macabú, e Ururahí, e de outros muitos Corregos, e brejos, que nella desagoão. O nome de Feia talvez lhe venha; porque, sendo mui baixa, com qualquer vento se enrespão as suas agoas, e se faz temivel para quem dezeia embarcar-se a sua Situação he toda mui agradável, a sua forma he irregular por causa dos estreitos, e pontas, que tem, as quaes fazem diferentes bahias, e algumas tão grandes, que a vista não alcança o lado opposto; as suas agoas são mui saudaveis; porém turvas pelo continuo movimento, e só ficam crystallinas, passados muitos dias depois de estarem em Caza.

Rios que esgotão esta Alagoa De hum pequeno golfo, que faz, sahem cinco Rios que esgotão, os quaes principiando a nomeallos pela parte do Sul são os seguintes. O Rio do Iguassú, hoje Rio do Furado; Barro Vermelho; Cas-

tanheta; Rio novo do Collegio; e Rio da Onça; ou Valla grande, e todos depois de fazerem muitas voltas, e correrem por diversas Campinas, vão successivamente ajuntando-se em diferentes lugares, até chegarem ao Furado em hum só, e aqui faz huma barra ao Mar, que não admite genero algum de embarcação, por ser estreita, e a Costa direita de areia solta, e sem abrigo. Dahi continúa o mesmo Rio pela Costa para o Norte com o nome de Capivara, passando pela ponta de S. Thomé até á Canzoza, onde faz outra barra ao Mar, e continuando sempre pela Costa sahe finalmente ao lugar, onde chamão barra do Iguassú. Estas barras não são permanentes, porque só se abrem á força de braços, pois que commumente em tempo de Secca se tapão pela pouca agoa, que os Rios levão. Com tudo tem-se visto a do Furado permanecer hum anno aberta.

Esta barra moderna, que a de Canzoza, foi aberta a primeira vez, ha cento e setenta annos com pouca differença pelo Capitão Jose de Barcellos Machado, instituidor do Vinculo de Capivara, mudolle o nome de Furado pelo furo, que fez ao Mar. O Rio da Onça foi huma Valla, que o mesmo Capitão abriu para por ella levar as agoas da Alagoa Feia ao Furado, a qual pela continuação ficou em Rio. (*)

Este Paiz he mui payado, de maneira que os Rios, Alagoas, e terras encheas occupão, quasi huma igual porção como as terras de lavouras, e Campinas. Os Pantanos, ou Brejos são de duas

(*) Os primeiros Povoadores dos Campos, applicando-se mais a criações dos gados, tinham o cuidado de conservarem os Rios, que esgotão esta Alagoa sempre limpos; depois tornando-se agricultores, a manutenção já prestavaõ a limpeza dos Rios, o que causa de se encher muito a Alagoa, e reprer as agoas de innumeravõs pantanos; de maneira que não admittião mais animaes e csi, tornando-se inteiramente inuteis. Porém ultimamente o Illustrissimo Intendente Geral da Policia, Paulo Fernandes Vieira, de Ordem de Sua Magestade tem dado as necessarias pro-

fertil para os mais rueros, e principalmente para
 Mandioca, a qual conserva-se na terra quatro annos
 e mais: e ha raizes, que dão meia quarta de farinha.
 Em toda esta extenção só se achão rios Mascapé,
 que são as proprias para Canas, pelas fjarças dos
 Rios Macabé, S. Pedro, e Macabú, alguns dias de
 viagem por elle, e assim, as aguas estão mda pelo
 maior parte despendidas.

A terra, que está entre a Alagoa Fria, e o Rio
 Parahiba, e pelas margens do Muriaé, é mui fértil
 pela maior parte de hum mouro de hum mouro, brancos
 ou brancos, e produz como humas Canas, e
 todas as mais plantas, exceptuando a Mandioca,
 que requer terra fértil, e esta de certo, que nesta
 terra, tendo a Mandioca, não meo de do vanto
 da qua tem hum anno de do xacubé, e do Alagoa
 Fria, porém frequentemente a doze, e o pau de
 dão de terra, ou sebra, e humas, e a maior de sebra
 barro muissimo, e não poder ser logo terra, e a
 a agoa, e flemo a terra muissima, com o calor do
 Sol se recce a mandioc, e a doze, e o que recce
 ainda na neve, que principia a bratar, e a doze
 da nesta extenção de terras, e lugares, e se tem
 das as propriedades para a mandioc, o que se
 zar com a fertilidade disto terreno, e se se
 dão a braca a quatro, e a cinco debrás, e a
 gões de fundos.

Do Rio Parahiba, e o Rio principal, e a terra
 mui fértil, e de pouca extenção, e a terra
 mui perto da costa, e em alguns pontos de terra
 lhas, e ras. Também esta parte mui de terra, e a
 pouca.

As estas Campinas são mui fértil, e debradas
 e para o melhor, e a terra, e a terra de Alagoa
 desde o Rio Alagoa, e a terra, e a terra, e a terra
 na com a terra, e a terra, e a terra, e a terra
 Capes, que dividio a terra, e a terra, e a terra
 mui fértil, e a terra, e a terra, e a terra, e a terra
 Casca, e a terra, e a terra, e a terra, e a terra
 de Macabé, e a terra, e a terra, e a terra, e a terra
 ou a terra, e a terra, e a terra, e a terra, e a terra

na Praia de Boavista e Campos do Rio Parahiba, chamado Campos da Praia. A qualidade da erva destas Campi^{tas} he diferente, o que faz serem humas mais fertes e puras e todas são cortadas de Rios, Corregos, Arroyos, e Brejos. Estes Campos presentemente he os melhores para a creação dos Animaes, por algumas razões. Primeiramente pela qualidade da erva, que he pequena, e o mesmo gado de qualidade grande, que vem de fóra, degenera: segunda pela pouca abundancia de leite nas Vaccas, e pouca manteiga, ou atta ao mesmo leite; e pelo pouco tempo de mamar aos bezerros, e fallarem muitas de parir. Isto he, o que se experimenta agora; porque do principio se contão maravilhas, não só dos pastos, como dos animaes, e de sua producção; com tudo ainda hoje há Campos mui vigorosos, cubertos de hum pasto excellente.

O primeiro Curral, que heve no Paiz, foi na Campina de Campo Limpó, á terra onde trouxerão duas Novilhas, e hum Toiro de Cabo Frio. Este Campo, que dizem ser hum dos melhores, como denota o seu nome, hoje está cheio de mattós, e he onde ha a maior parte das Engenhocas.

Clima.

O Clima deste Paiz he temperado, e sadio; ainda que antigamente foi algum tanto doentio; principalmente pelos reconceavos do Muriaé, e a parir de se achar tão differença, do que era d'antes a respeito das epidemias, ainda há opinião por fóra do Paiz, de ser elle muito doentio.

Ventos.

Os Ventos, que mais predominão, são o Nordeste, e Sudueste, havendo poucos dias, em que algum delles não vente, os quaes, espalhando os ares corruptos dos Brejos, e das agoas extagnadas, concorrem para fazer o Paiz sadio. Tambem apparecem aqui os ventos de S. E. e S. W. que em algumas partes fazem tão temidos estragos; porem são mui raras, e ás vezes se passam muitos annos, sem apparecer algum. Estes ventos, quando nunca são geraes, e correm, como encançados, por hum certa distancia; nos grandes mattos he onde fazem o seu maior estrago, quebrando, ou

O Urubú Tinga he hum passaro do tamanho de hum gallo, com a cabeça, e parte do pescoco da cor de hum encarnado vivo, e o resto do dito amarello e de ouro; e tanto a cabeça, como o pescoco não tem pennas, o peito he branco, e tem as costas das azas pretas.

De Axanaes silvestres não he tão abundante; a maior he a *Arara*, que tem alguma semelhaça com os Jumentos; em quanto á figura do corpo. Entre os ferózes, e carneiros distingue-se o Tigre, e a Onça pintada. Entre os anfibios merece não pouca attenção o Ururão. Este animal he da classe dos Jacarés, tendo muita semelhaça com elles; porém differindo assás na sua grandeza. Não tenho podido ver algum; mas pelas informações que delle tenho, presumo ser huma especie dos Crocodilos, e se encontram na Africa, e Asia.

Tambem ha bastante de Serpentes, e destas a maior he a *Uruçuca*; e entre as *Uruçucas* distingue-se o Surucucú, que tem de tres a quatro palmos de comprimento com pouca differença, e he bastante grosso; e o *Jaraguá*, que he huma especie daquelle, com a differença de ser comprido, e chegar a dez palmos. A *Uruçuca*, e a *Coral* distinguem-se por serem grandes devoradeiras das suas companheiras.

De Peixe he o Paiz, abundante. A Alagoa Feia alem de excellentes Roballos, e Tambas de que se farta, tem de outras muitas qualidades. As outras Alagoas, e Rios são igualmente abundantes em peixe de varias especies.

Discripção das Villas, e Freguezias, que ha em os Campos dos Goitacúzes.

São Salvador
Villa, e Freguezia

A Villa de S. Salvador está situada á margem central do Rio Parahyba do Sul aos vinte e hum grãos e meio de Latitude Meridional: e quasi aos trescentos e quarenta de Longitude Occidental.

Esta Villa, huma das mais grandes, ricas, e opulentas do Brazil, tem de extensão na margem do dito Rio quinhentas, e quarenta e quatro braças;

e de largura, tomando-se de ...
 ja da Ordem Terceira de S. E. ...
 tas e ... nta e seis. Nella ca ... seis
 que são. 1.ª a primeira a Matriz do ...
 vador A segunda N. Senhora Mãe dos Homens, na
 tor ... um relógio. A terceira N. Senhora
 ra ... a Mãe. A quarta N. Senhora do Rozario
 e Juás Capellas de Ordens Terceiras, ...
 N. Senhora do Carmo, e a de S. Francisco. Presente-
 temente se esta ... do hum de N. Senhora do Terço

No anno de mil oitocentos e ...
 cento e duas cazas, segundo o ali ...
 tirou para a Decima; e se estão ...
 dando-se seis a oito habitantes por ...
 se-ha, que a sua População he ... mil
 almas. (*)

Tem poucas cazas grandes, ...
 porém, as que de ... tem fei ... num
 melhor gosto; e nas ... tem fei-
 to boas prospectivas, e ... pinturas, e
 doiraduras. Observa-se ... huma Caza da Misericor-

(*) Das Instituições Politicas do ...
 he que eu tiro este modo de ca ... de seis
 a oito ... antes por cada caza, o qua ... abem d'
 que he hum impossivel, contarem-se os ...
 exactidão. Isto he o que geralmente se observa, e co-
 particularidade neste Paiz; de sorte que estando-se sem-
 pre a tirar alistamentos de População, já mais se tu-
 ... que seja exacto por mais diligencias que
 os Encargados dessas ordens fação; porque além dos
 inconvenientes, que lhe são proprios, os habitantes di-
 minuem hum terço, ou meta le das listas, que se exi-
 gem delles: os Pais de familias occultão os filhos
 aggregados, e escravos, que podem; e assim estes,
 e outros ... sempre serião huma barreira para o
 verdadeiro conhecimento da População. Segundo os
 tos alistamentos a somma total anda por trinta e quatro
 mil ...; mas este numero está bem longe de ser
 ... a calculo o numero dos brancos, pardos, e
 pretos. Porro ... é o total dos habitantes
 em cinco ...; e, para se ter hum me-
 llhor conhecimento a faco a seguinte reflexão. Dando-se

Tomo 2º pag.
 403, e 449.

onde se curão gratuitamente os enfermos pobres. Humo Caza de Opera. e duas Escolas de Mestres Religios. Grande parte das suas ruas se achão calcadas de pedras, e aquellas, que de novo se tem feito, são todas tiradas a cavallo. Esta Villa he a Assembléa do Regiment, nella residem o Coronel do mesmo, e todas as outras mais Authoridades. A Freguezia de Salvador tem das Igrejas, que ha dentro da Villa, conta cinco Capellas Filiaes fora da mesma.

S. João Villa,
e Freguezia.

A Villa de S. João da Barragem, situada igualmente na margem Austral do Rio Parahiba, oito legoas abaixo da de S. Salvador, e meia legoa da foz do Rio. Tem de extensão pela margem do referido Rio tanto quanto a Villa de S. Salvador, com pouca differença eorem he mais estreita. A sua latitude, e longitude he quasi a mesma da Villa de cima. O seu assento he sobre areia, e as suas cazas são communmente, e raras, as da Villa de S. Salvador. Contão-se nelle as Capellas e cinco cazas, e dous mil e quinhentos habitantes com pouca differença. Observa-se nesta Villa hum Estaleiro, onde se fabricão as embarcações, que servem para se transportarem os bens do Paiz. Ella está debaixo da Jurisdicção da Juiz de Fora da Villa de S. Salvador, e he comendada pelo Official mais graduado da Companhia, que por isso dá contas ao Coronel, residente em S. Salvador. A Freguezia de S. João tem além da Matriz hum Capella Filial fora da Villa.

Freguezia de
S. Antonio dos
Quaralhos

Os Missionarios Capuchinhos Fr. Jaques, e Fr. Paulo em mil seiscentos e setenta e dous fundarão a primeira Aldeia neste Paiz com a invocação de S. Antonio, e, ausentando-se estes vierão Franciscanos de

ante mil habitantes livres aos Campos, deve-se tirar mil, ou mais para os mulheres, e heendo, como se sabe, mais de dous mil homens capazes de tomarem armas, isto he de dezesseis até quarenta annos, ficão só seis a sete mil para os de quarenta annos para cima, e de dezesseis a vinte e sete, por tanto bem se collige, que o numero de vinte mil, que heo da Aldeia nada tem de exagerado.

Convento do Rio de Janeiro, e mudarão a Aldeia para o lugar, e que hoje existe a Freguezia, e tendo-se os Indios transportados a outros lugares, as terras d'Aldeia fôrão povoadas pelos habitantes do Paiz, e em mil setecentos e cincoenta e nove crecta em Freguezia por Edital de D. Fr. Antonio do Desterro, Bispo do Rio de Janeiro, e desmembrada da de S. Salvador. Esta Freguezia tem unica Capella Filial do Divino Espirito Santo.

*Não se creta
na Freguezia de
S. Fidelis.*

O Indio, que se tinha aliado na Aldeia de S. Antonio dos Guazulinos, e em outros lugares, por onde fôrão mudados, finalmente fundarão huma Aldeia a margem do Rio Parahiba, no lugar chamado Camba, que he o mesmo que enseada, do que tendo noticia Luiz de Vasconcellos e Souza, Vice-Rei do Estado, mandou por Ordem de Sua Magestade dous Missionarios Capuchinhos, Fr. Angelo e Fr. Lucas, e Fr. Victorio de Cambiasca para a dita Aldeia de S. Antonio, e pelo caminho, os quaes conseguirão, que se aldeiassem muitos Indios. A Fazenda Real assistio com as primeiras despezas, e depois o mesmo Vice-Rei em mil setecentos e oitenta e hum applicou para ellas os rendimentos dos Indios da Aldeia de S. Antonio. D. Joze de S. Antonio Coutinho, Bispo do Rio de Janeiro, quando em mil setecentos e doze passou por esta Aldeia na sua volta da Visita do Norte, a erigio em Capellania Curada nomeando seu primeiro Cura, o Reverendo Fr. Victorio de Cambiasca. O Orágo desta Capellania S. Fidelis. Os Missionarios ahi nomeados em mil setecentos noventa e nove edificarão hum Templo em honra deste Santo, que passa pelo melhor Edificio que actualmente existe no Campos.

A Igreja de S. Antonio era hum Capella Filial a S. Salvador; porem em vinte e Setembro de mil setecentos e vinte e tres foi crecta a Capellania Curada, e em Freguezia a onze de Setembro de mil setecentos sessenta e tres, por Edital de D. Fr. Antonio do Desterro, Bispo do Rio de Janeiro. Tem esta Igreja quatro Capellas filiaes.

*Freguezia de
S. Gonçalo.*

Freguezia de S. Sebastião

A Igreja de S. Sebastião era filial a S. Gonçalo, porém augmentando-se muito esta Freguezia em população; e para commodidade dos povos, o Bispo Diocesano D. José Caetano da Silva Coutinho a erigiu em Freguezia em vinte e tres de Junho de mil oitocentos e onze. Tem sómente hum Capella Filial.

Freguezia de N. S. do Desterro
1.º de Junho de 1761

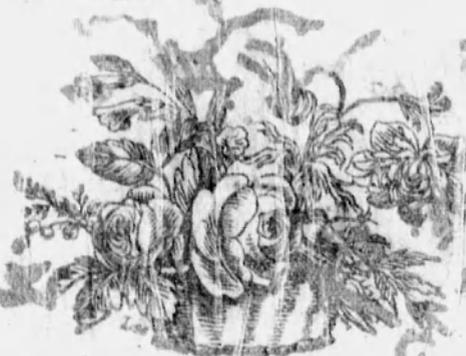
Em Julho de mil seiscentos, noventa e quatro, foi fundada a Capella de N. Senhora do Desterro na Alia do Sertão, pela Capella Luiz de Barcellos Machado, o qual alcançou do Bispo Patrio de Janeiro, que a erigiu em Capellania Curada, tendo á sua obediência todas as povos até o Rio Macahé. O Alcaide Mór Caetano de Barcellos Machado, neto do dito mudando a Fazenda para Capivary, ahi fundou nova Capella no anno de mil setecentos trinta e dou com a mesma prerogativa, até que em mil setecentos quarenta e nove foi erecta em Freguezia. Tendo-se arruinado esta Matriz, o Bacharel José Caetano de Barcellos Coutinho Neto mandou edificar outra em mil oitocentos e cinco sobre da sua Fazenda de Quissamá; e he a que actualmente existe. Tem duas Capellas filiaes. Esta Freguezia estendia-se até o Rio Macahé, e terminava pela parte do Sul nos Campos de S. oitocentos; mas em mil oitocentos e doze o Bispo Diocesano erigido em Matriz hum nova Capellania Curada, que pouco depois foi erecta em Freguezia, separou da de Quissamá para a novamente criada em Macahé todo o territorio, que jaz desde a Fazenda de Giribatuba até o dito Rio. Posteriormente separou da Freguezia de S. Gonçalo a povoação de Macabú, e anexou-a á de Quissamá, por terem os moradores daquelle lugar mais commodidade para esta Freguezia.

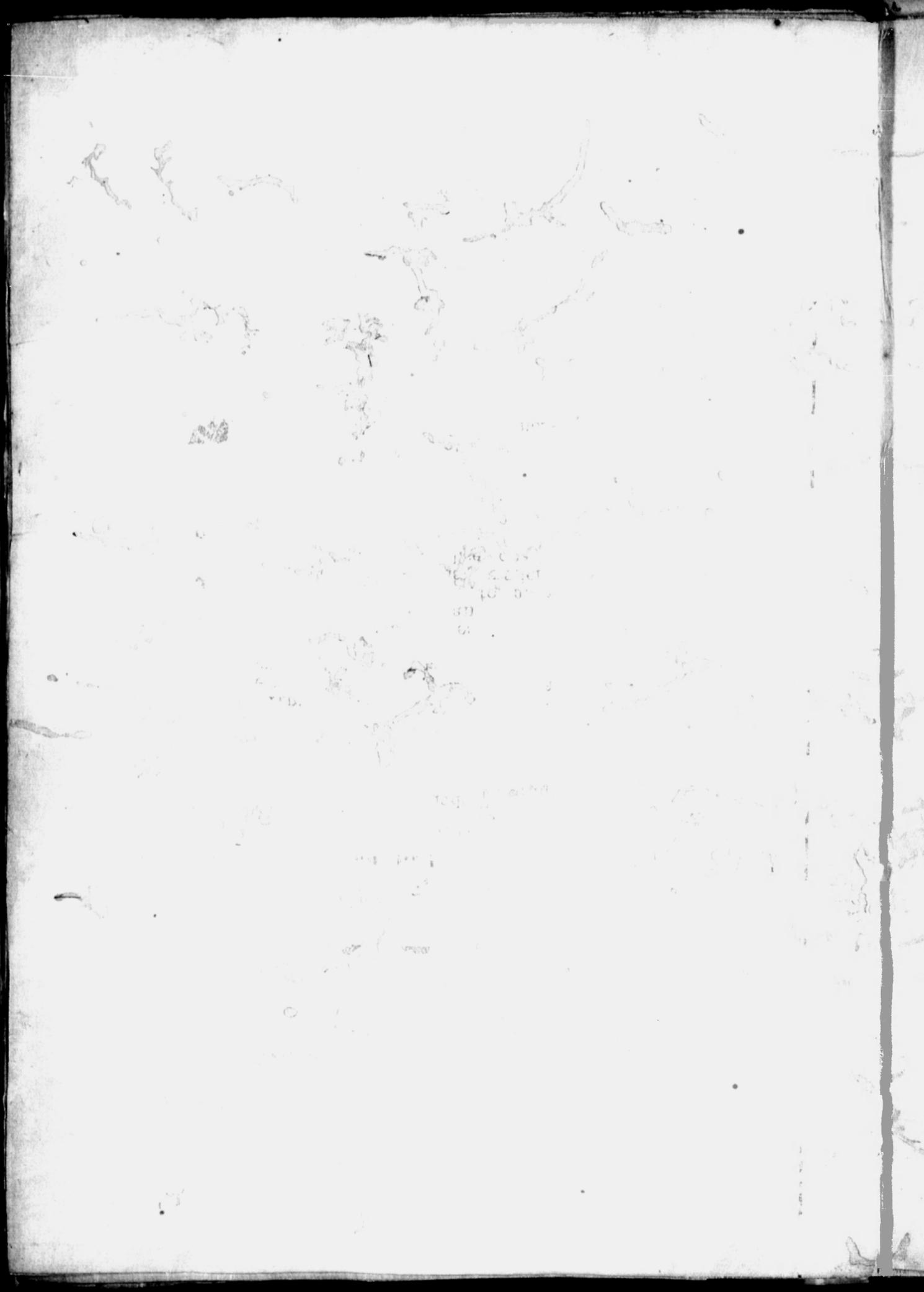
Freguezia de N. S. das Neves e S. Rita

O Bacharel Antonio Vas Ferreira, Missionario Apostolico de grande trabalho conseguiu reduzir os Indios Sacaris que habitavão os Sertões dos Rios Macahé, S. Pedro, Macabú, e os aldeou no referido Rio Macahé, hum dia de viagem de sua foz, formando com esmolas hum Igreja com o Orago de N. Senhora das Neves, e S. Rita. Em sua morte foi erecta em Freguezia; e foi o seu primeiro Vigario o

Reverendo Jose das Neves. O pouco zelo dos seus
successores fez, com que todos os Indios dezertassem
desta ~~Aldeia~~ onde ~~estava~~, para ~~uma~~, que havia
dos mesmos Indios bravos do Rio Macabú; e a raça
destes Indios tem desaparecido.

Toda esta freguezia se acha ~~incravada~~ em o novo
Districto da Villa de S. João ~~de Macabú~~, assim, co-
mo a maior parte da ~~de Quissama~~.





P A R T E S E G U N D A,

Que comprehende a Historia dos Campos
dos Goitacazes, suas produções, e
Commercio.

Noticia resumida dos Indios do mesmo Paiz.

Antes que principie a Historia dos Campos dos Goitacazes, he justo, que dê hũa breve noticia dos Indios, que habitavão este Paiz no tempo do seu descobrimento, e povoação, de daquelles, que presentemente existem.

Entre as diferentes Nações de Indios, que vivião no Paiz, a mais célebre de todas he aquella Uetacazes, os quaes tinhão suas Aldeias pelos campos; e por isso he que se chama este Paiz Campos dos Uetacazes. Enhecidos hoje por Goitacazes.

Este Goitacaz, do qual já hoje nenhum existe, era mui feroz, e antropófago. Usa do enterrar os seus mortos assentados; porém os principaes metião nos dentro de Camocis (*) e assim os enterravão, cujo costume tinhão modernamente todas as outras Nações. Extintas as Aldeias mais visinhas as costas das guerras com os primeiros povoadores, estabeleceram os seus as suas primeiras povoações, e os Indios se retiravão aos Serções, e lá formarão novas Aldeias: depois viverão pacificamente com os habitantes, e não têm ás povoações pedir de comer, cousas, que

(*) Camocis são vasos cõndricos do tamanho de fôrmas grandes de assucar, e nelles metião sentados os corpos mortos para os enterrarem. Em varias partes se tem achado destes Camocis cheios de ossos.

lhes podião servir; porém usando violências, os nossos aborrecidos, que pagavam, e que foi causa de virem os Gêntios de tempos em tempos, e matarem a muitos dos nossos, impedindo a povoação por aquellas e vizinhas para onde se tinham retirado. Este ódio do Gêntio durou muitos annos, até que, sendo maior a nossa força, não nos causou mais mal.

Os Padres Jezuitas conseguirão catequisar alguns Uetacazes, e os aldearão no lugar chamado Alagoa de S. Pedro, junto á Fazenda que os ditos Padres possuirão nos Campos, passados annos os transferiram para Cabo-Frio, e fortificarão a Aldeia chamada de S. Pedro, que ainda existe.

Das Nações dos Indios, que habitavão o Paiz no tempo do seu descobrimento, só existem os Coroados Paris.

Os Coroados, são assim chamados, por cortarem o cabello á roda da cabeça á maneira dos Leigos Portuguezes, e deixarem crescer o do alto. Elles são huma mistura de Uetacazes, e outras Nações. Presentemente habitão os Sertões do Rio Parahiba da parte do Sul, e meditam que limos estendendo as nossas povoações, elles se retirando; pois, primeiramente habitavão na Aldeia de S. Antonio, que hoje he Freguezia, donde se passarão para a de S. Fidelis, que tambem he Capellania Curada, e se estão desamparando, e se tem mudado para a Aldeia de S. Pedro, ou S. José de Antonissa, a qual já he Districto de Canta-Gallo. Além destas Aldeias, da há outras do mesmo Coroado; porém raro todos se communicão huns com os outros.

Estas Aldeias communmente constão de huma Caça grande, donde morão todos. Nellas tem sempre hum principal, que primitivamente chamavão Cassiqui, e depois se tratão como o chamado Capitão. Este Capitão não tem mais preeminencia, do que ser o que ajuntou aquelles, que o acompanharão, e lhe ajuda a fazer a Caça, sem ter poder sobre elles; mas sem algum respeito; de sorte que desgosta.

Historia Succinta dos Campos dos Goitacazes.

Pedro de Góes do principio a povoação da dita Donataria em 1533.

Pedro de Góes da Silveira, tendo obtido de El-Rei D. João I e terceiro, a Donataria da Parahiba do Sul, Cabo de S. Thomaz com a extensão de trinta legoas de costa, entre a Donataria de Vasco Fernandes Coutinho, que lhe ficava ao Norte, e a de Martin Affonso de Souza, que lhe ficava ao Sul, veio dar principio á povoação da sua em mil quinhentos e cincoenta e tres, e ali existio dous annos até que a desampareu por causa da perniciosa guerra, que lhe moverão os Indios, e transportou-se para a Donataria do dito Vasco Fernandes Coutinho em navios, e lhe mandou este Donataria.

Retira-se para a Capitania do Espirito Santo.

A Donataria da Parahiba do Sul, e Cabo de S. Thomaz conhecida hoje pelo nome de Campos dos Goitacazes, ficou neste estado muitos annos, habitada somente de varias Nações de Indios ferozes, e de alguns facinorosos, que ali vinhão procurar hum asilo para seus crimes quando ao Sul, e ao Norte della, já havião habitado regular, e civilisadas.

Gil de Góes da Silveira, por fallecimento de seu Pai Pedro de Góes, obtendo a confirmação daquelle Donataria, para preencher as condições com que lhes foi concedida, deu principio á sua povoação pela parte do Norte no lugar, que então chamavão Enseada dos Pargos, e hoje S. Catharina das Mós; porém também não teve effeito o seu intento, pela falta dos cabedanos necessarios para a sua sustentencia daquelle novo estabelecimento.

Finalmente nos ultimos annos de Gil de Góes da Silveira, os Capitães Gonçalo Correia de Sá, Mangel Correia, Duarte Correia, e Miguel Aires Maltonado, Antonio Pinto, João de Castilhos, e Miguel Riscado, que no decurso de trinta annos havião servido a Sua Magestade com as vidas, e fazendas, nas guerras que calamitavão as Capitánias de S. Vicente, Rio de Janeiro, e Cabo Frio, nas invasões

Primeiros Sciencias ou Campos de cam- pos 1627.

1627

dos barbaros, pertinacia dos Francezes, e piratas
Hollandezes, imperárão de Martim de Sá Capitão
Mór, e Governador do Rio de Janeiro, como Capi-
tão, e Procurador daquello Donatario a terra que se
achava inculta e despovoada desde o Rio Macahé,
até ao Rio Iguaçu, além do Cabo de S. Thomé pa-
ra o Norte, (*) correndo pela costa entre hum, e
outro Rio, e para o sertão até o cume da serra, e
lhes foi concedida aos desenove de Agosto, de mil
seiscentos e vinte e sete, com condição, que levantan-
do alguns Engenhos, pagarião ao Donatario a pen-
são, e foro, que lhes parecesse, e os Dizimos ao
Mestrado da Ordem de C.

Havião vinte e hũa annos, que a terra acima ^{1548.}
mencionada tinha sido concedida áquelles Capitães,
e ainda não tinham dado principio á povoação, quando
voltando ao Rio de Janeiro o General Salvador Cor-
reia de Sá e Benavides, filho de Martim de Sá aci-
ma dito, victorioso dos Hollandezes na Restauração dos
Presidios de Angola, trouxe no seu comboi immensa
escravatura. Neste tempo tambem alguns daquelles Ca-
pitães já tinham fallecido, e passado seus direitos aos
seus herdeiros; e outros tinham vendido os mesmos
direitos a alguns sujeitos. O referido General sendo
hum dos compradores, convenção-se com Miguel
Aires Maldonado, e Antonio Pinto, estes igualmen-
te admittem Fr. Francisco Carneiro, Provincial dos ^{Convenção se-}
Jezuitas, Fr. Simão de Vasconcellos, Reitor da ^{ria e parti-}
Companhia, Fr. Antonio Soares Prior do Carmo, Fr. ^{ção das Ter-}
^{ras. 1548.}

(*) As memorias, que servem de base á presen-
te historia fórao extrahidas de algumas escrituras anti-
guas, dos livros da Camara da Villa de S. Salvador,
dos copadores dos Comandantes do Districto e ainda
de alguns papeis particulares. Tambem advirto aos
meus Leitores, que vi nos Campos varios manuscritos,
que tratão de factos acontecidos no Paiz, dos quaes de-
vem bem desconfiar, porque nelles ha muito erros de
Chronologia, os factos estão aciadados, e até as pessoas,
que nelles figurão, estão com os nomes trocados. isto
posso afirmar: porque examinei os Originaes, e fiquei
convencido, do que acima refiro.

Gonçalves Romeiro, o Capitão João Pacheco, o Alferes Domingos Lopes Barretto, o Alferes Pedro Serpes de Mendonça, Manoel Correia da Fonseca, Gaspar Rodrigues de Magalhães, e mais Povo levantarem em nome de S. Alteza, o Senhor D. Pedro Segundo a Povoação em Villa, com a mesma denominação do Orago de S. Salvador; assim o executão, e proceder na primeira Eleição de Officiaes para servirem em Camara, firmão Pelourinho, e dão parte ao Doutor Ouvidor, e Corregedor da Comarca do Rio de Janeiro André da Costa Moreira, em dous de Setembro de mil seiscientos setenta e tres.

Fundação da Villa de São Salvador.

Ja a este tempo estava já com quarenta annos, que Gil de Góes da Silveira havia ausente do Reino completado os seus dias, e por não poder povoar a sua Donatária a elle se restituía a Corôa.

Falecimento de Gil de Góes, e a Donatária a Corôa.

Os Governadores, e Capitães Generaes de Estado do Brazil, o Conde de Atouguia Francisco Furtado de Mendonça, e Affonso Furtado de Almeida, quizerão levantar ali uma Villa, mas desistiram deste intento por falta dos aprestos necessarios para a sua edificação.

He concedida a mesma Donatária ao Visconde de Assoca.

O Visconde de Assoca Martin Correia de Sá e Benavides em seu nome, e como Procurador de seu Irmão João Correia de Sá, General do Estreito no Estado da India representou a S. Alteza, que se obrigava nas terras, que ficão entre a Capitania do Espirito Santo, e Cabo Frio, a fundar duas Villas, huma no Porto do Mar para segurança das Embarcações, que por ali fossem, e outra no Sertão, no lugar mais conveniente de reprimir os insultos dos Barbaros, e evitar os damnos, que se seguirio das revoluções dos Povos pela falta de temer as Justicias. Foi attendida a representação, e concedida a Donatária em quinze de Setembro de mil seiscientos setenta e quatro da mesma fórma, e com as mesmas condições, com que havia sido dada ao Donatario Gil de Góes, e tendo-se passado hum, ou dous mezes, estando o visconde fazendo os preparativos para mandar povoar a sua nova Donatária, falleceu.

Fallecimento do Visconde de Assoca.

O General Salvador Correia de Sá e Benavides, ficando por Tutor de seu neto, o Visconde Salvador

Correia de Sá e Benavides, requer a S. Alteza, que como havia fallecido seu filho, quando estava preparando-se para mandar poxoar a sua Donataria, lhe mandasse pôr Postilla na Carta de Doação, para que continuasse nella na mesma fórma, e obrigações, com que o dito Visconde, seu filho tinha obtido a Donataria, o que S. Alteza houve por bem de conceder, e lhe mandou passar Postilla na Carta de Doação aos vinte e tres de Novembro do anno de mil seiscentos setenta e quatro. Foi neste anno tambem, que os Padres Benedictinos deixão de Parochiar a Villa, e Freguezia de S. Salvador, e foi o seu primeiro Vigario, o Reverendo Manoel de Bastos.

Primeiro Vi-
gario da Fre-
guezia de São
Salvador.
1674.

O Ouvidor da
posse aos Do-
natarios.
1676.

Tendo-se completado quasi dous annos depois da Concessão da Donataria, o Sen'or D. Pedro Segundo dirige Ordem ao Doutor Ouvidor do Rio de Janeiro para elle, ou o Ministro, que por elle fosse nomeado, passar aos Campos dos Goitacazes, e dar posse ao Visconde de Asseca, e ao General João Correia de Sá, seu tio na pessoa de seus Procuradores para em virtude della, os ditos Donatarios tractar da fundação das Villas, que na fórma da Doação, que tinham obtido, estavam obrigados a mandar edificar. Era então Ouvidor o Doutor Pedro de Unhão Castel Branco, e como estava ausente, servia aquelle cargo o Juiz mais velho, o Capitão Francisco Barretto de Faria, o qual mandou passar Carta de Diligencia de Commissão em vinte de Dezembro de mil seiscentos setenta e seis para o Juiz dos Campos Antonio de Freitas Palme dar a posse aos Supplicantes, ou aos seus Procuradores; e na sua falta ao Juiz Ordinario da Cidade de Cabo Frio Geraldo Figueira da Guarda, o qual he, que foi fazer a diligencia, e passou-se aos Campos, juntamente com o Capitão Mor Francisco Gomes Ribeiro, que estava munido de huma Procuração bastante do General Salvador Correia de Sá e Benavides como Tutor, e Procurador, que era de seu neto, o Visconde de Asseca; e Procurador de seu filho, o General João Correia, e tendo ambos chegado a Villa de S. Salvador, o Juiz Ordinario acima nomeado em o dia vinte e nove de Maio

de mil seiscentos setenta e sete deu a posse ao dito Procurador das Donatarias na forma do costume, e passou a nomear Officiaes para servirem em Camara e depois de ter feito o que era necessario para a boa Administracao da Justica, tirou ambos a Povoação de S. Joao da Barra, e em o dia desoitto de Junho do mesmo anno fez o Juiz Ordinario de common accordo com o Procurador eleição dos Officiaes da Camara, que haviam de servir naquella Villa novamente creada, e depois de apurada a Pauta lhes deu posse, mandou levantar Povourinho, assignou-re-lhes termo, e com os seus por entabulacia

Fundação da Villa de São João. 1677.

O General Siry deo Correia nomeou a Camara seu sobrinho Martinho Correia Vasquezes da cidade de Rio de Janeiro, e Governador da Camara do Rio de Janeiro, e como de Camara do Rio de Janeiro Donatarios, e Visconde de Albuquerque, e o General João Correia seu primo, e por logo chegou convocou os Officiaes da Camara de S. João da Barra aos doze de Março de mil seiscentos setenta e sete e lhes apresentou huma Ordem do General Alvares Correia, na qual determinava, que a Camara de S. João da Barra se dividisse em duas, a qual seria desta Villa da Villa de S. Joao, e a outra da Villa de S. Joao da Barra do Rio Parahyba para a parte do Norte, e se dar aquelle lugar se estenderia o termo da referida Villa, por se achar a Donataria do Visconde de Albuquerque para a parte do Sul de quatro legoas para o termo da referida Villa e igualmente se dar a mais meia legoa de terra para o Rocio da mesma Villa.

Chego do General Siry deo Correia ao Rio de Janeiro. 1677.

Os Habitantes da Villa de S. Joao da Barra, por não se poderem sustentar no lugar, em que ella tinha sido fundada por causa da distancia, em que se achava do Rio Parahyba para as suas serventias, requererem ao General Siry deo Correia, e Governador de mil e setenta e sete a mudarem para a margem do Rio de Janeiro. O General deo Correia, em consequencia da Camara, e em consequencia da referida petição, e estabelecimento da Villa para o lugar, em que actualmente existe, com a differença de huma parte do termo de

Requerimento dos Habitantes da Villa de São João da Barra para a mudança para o Rio de Janeiro. 1677.

hum a outro Sitio. Nelle não havia a extensão precisa para o Rocio p: se terem os Benedictinos introduzido em algumas braças de terra Rio acima; então o dito Governador convencionou-se com Fr. Bernardino de Monserrate, Procurador das Fazendas do seu Mosteiro, dando-lhe outra terra por aquella, e feita a composição, afineão ~~luzos~~. Estando assim concordes, fazem convocar Sebastião Rebello, este se obriga a fabricar a Cadêa, Caza da Camara com sala separada para as Audiencias, e enchevias respectivas, e igualmente o mesmo em a Villa de S. João novamente erecta com o acréscimo de huma Igreja para Matriz, tudo por cincoenta mil réis, duas pipas de ag: ardente, hum alqueire de farinha em cada mez, e quia arroba de carne todas as semanas. Elle se obriga mais a concertar a Igreja Matriz de S. Salvador, reduzindo-a que ficasse como nova pelo Salário de quatorze mil réis; mas que estas obras seião feitas, assistindo o Governador, como Procurador do Donatario com três escravos, a condução necessari: para as madeiras, e com ferragem. Elle a tudo se obriga, e ao sustento dos escravos, e dá principio em o primeiro de Maio de mil seiscentos setenta e oito.

*Postos, que os Donatarios no-
mbram.*

Os Donatarios, ou seus Procuradores nomeavão, e passavão Patentes para todos os Postos, tanto Militares, como Civis, até os de Capitães Mores, e Ouvidores; e igualmente passavão Patentes de Alcaides Mores para ambas as Villas.

Vem aos Campos hum Bispo do Rio de Janeiro. 1689.

D. José de Barros Alarcão veio de Visita aos Campos em o anno de mil seiscentos oitenta e nove, e foi o primeiro Bispo do Rio de Janeiro, que a elles veio. Os Officiaes da Camara, e mais Povo fizeram hum Representação contra o Vigario Col: da Villa de S. Salvador Francisco Gomes Sardinha, e sendo justificada, foi suspenso pelo mencionado Bispo das Ordens, e do Beneficio.

*Pr: a Dona-
ta:ia de
do Visconde de
qual
aos Campos
ous dos fi-
lhos. 1723.*

O Visconde de Ag:ecã Diogo Correia de Sá e Berravides por fallecimento de seu Irmão, o Visconde Salvador Correia, he confirmado na Donataria com algumas limitações, e derogações dos Privile-

gios, que haviam gozado os seus antepassados aos vinte e tres de Março de mil setecentos e vinte e sete; e no seguinte anno manda aos Campos seus dous filhos, Martim Correia de Sá e Benavides, e Luiz José Correia de Sá e Benavides, munidos com huma Procuração bastante e n livre, e geral Administração, para que possam exercer na sua Donataria toda a sua jurisdicção. O dito Martim Correia de Sá, jura homenagem nas mãos do Governador do Rio de Janeiro Luiz Vaça Monteiro, da Capitania dos Campos. por este tempo a Villa de S. Salvador já estava mais Populosa, e o Commercio florescia; mas os Povos estavam inquietos, e os seus animos não podião socegar em outra sugeição, qua não fosse a de Sua Magestade, o que pertendem com repetidos requerimentos. Então o Governador do Rio de Janeiro para reprimir acontecimentos funestos manda para huma Companhia de Infantaria, commandada pelo Capitão Francisco Pereira Leal.

O Visconde Donatario tinha ordenado, que todo o Engenho de Assucar pagasse por anno quatro mil réis. O Povo não ficou muito satisfeito com este imposto, e inda mais discontente ficou em se dizer, que tambem se poria sobre os algodões, e outros effectos; e este desgosto do Povo era bastantemente fomentado por algumas familias ricas, e das principaes; e tanto foi crescendo, que chegou ao excesso, que adiante se verá.

No principio do anno de mil setecentos e trinta repetem os Povos em varios requerimentos a Sua Magestade o seu queixume da sugeição ao Donatario.

Em o mesmo anno o Doutor Ouvidor do Rio de Janeiro recebe huma Ordem de Sua Magestade, para hir pessoalmente fazer a medição dos Limites da Donataria do Visconde de Asseca, Diogo Correia; o dito Ouvidor passando-se aos Campos, e de comum acôrdo com o filho segundo do Visconde, que lhe servia de Procurador pela ausencia de Martim Correia, seu filho Primogenito nomearão as pessoas necessarias para a medição, e depois de assim o terem feito, foi o referido Ouvidor ao lugar da En-



58490
1949 AA

seada dos Pargos, que era a divisão pela parte do Norte em o dia vinte e sete de Novembro, aonde mesmo estavam humas Mós, e ao pé dellas se vião os vestigios de edificios antigos, que era onde Gil de Góes quiz edificár huma Villa, se incou o primeiro Marco, e continuando a medição para o Certo, que devia ser de dez legoas, segundo a confirmação, que o Visconde tinha obtido, só a levarão até a distancia de tres legoas, e quinhentas e vinte braças, onde pararão com o receio dos signaes, que naquella lugar encontrarão dos Indios bravos. Finalmente no seguinte anno de mil setecentos trinta e hum em o mez de Março foram fazer a medição pela parte do Sul, começando primeiramente tres legoas d'altura da ponta do Cabo Frio para o Norte, porque onde ellas acabassem, dali devia principiar a Donataria pela parte do Sul pôr ser assim, que a teve Pedro de Góes; e a medição veio com treze legoas, duzentas e vinte braças, até o Campo da Fazenda de Santa Anna de Macahé, contiguo a Villa, que se ha pouco edificou naquello lugar; e se incou o marco divisario bem defronte da Igreja da dita Fazenda. Oeste Oeste com as Ilhas chamadas de Santa Anna, e que não descontarão as duzentas e vinte braças, que crescem das trezes legoas, porque incluíndo-as, servia igualmente de divisão o Rio Macahé por ser mais commodo, e permanente.

*No Criado
Juizo dos Offi-
fãos na Villa
de S. Salvador
1735*

No anno de mil setecentos trinta e tres por Ordem de Sua Magestade se separado o Juizo de Offi- fãos da Villa de S. Salvador, e dali a dois annos contribuiu a mesma Villa com a somma mil réis para se levantar o Tribunal da Real Audiencia do Rio de Janeiro.

*Os Officiaes da
Camara não
querem en-
gar o Criado
da Villa de S.
S. J. de
Sargento-Mor
Pedro Felino
1735*

O Sargento-Mor Pedro Velho Barreto apresentou-se em mil setecentos e quarenta, munido com Patente de Capitão-Mór, passada pelo Donatario; os Officiaes da Camara dividio tirar o Governo da Villa ao Capitão Manoel de Carvalho Lucena, e entregallo ao dito Capitão-Mór, com o fundamento de estar culpado em humas Devaça; e dão parte ao Governador Interino do Rio de Janeiro, Mathias Góes

Iho de Souza. Este manda publicar hum bando nas Villas de S. Salvador, e S. João da Barra, para que todos os Corpos Militares, e de Justiça obedeçam ao dito Capitão Mór. O Juiz Ordinario Pedro da Fonceca Carneiro faz publicar Edital, em que recommenda a mesma obediencia. João Alvares Simões Ouvidor do Rio de Janeiro faz expedir huma Carta de Deligencia para ser ratificada a posse ao Capitão Mór, visto estar o Donatario admittido á sua antiga regália. Gomes Freire de Andrade, Capitão General do Rio de Janeiro responde de Minas, onde se achava, aos Officiaes da Camara, e lhes adverte, que as ordens devem ser executadas, e obedecidas; e depois dá-se parte das occurrencias. A náda dáo atençaõ os Officiaes da Camara, são prezos, e remettidos para o Rio de Janeiro, fica o Capitão Mór no Governo.

Em o anno seguinte declara El-Rei D. João Quinto, por huma Ordem, estar em ajuste de permutação das Capitánias desta Villas com o Donatario; e que, em quanto se não effeituasse a dita permutação, estavão elles na conservaçã das mesmas Capitánias, e se devia dar cumprimento aos seus Provimientos.

Os Ouvidores, e Corregedores do Rio de Janeiro, desde a confirmação da Donataria ao Visconde Diogo Correia, pela qual os Ouvidores dos Donatarios ficão sujeitos a elles, vinhão em Correição aos Campos, e devassavão dos Ouvidores, dos Donatarios, e seus Officiaes até o anno de mil setecentos quarenta e hum, em que por Ordem de Sua Magestade se annexou esta Capitania á Comarca da Capitania do Espirito Santo; e depois da união o primeiro Ouvidor daquella Comarca, que veio aos Campos, foi Pascoal Pereira de Veras.

*Os Campos dos
Goytacazes são
annexos á Co-
marca da Ca-
pitania do Es-
pirito Santo.
1741.*

O Alcaide Mór da Villa de S. João, Caetano de Barcellos Machado, mandou buscar á sua costa a Capitania do Espirito Santo e dito Ouvidor no anno de mil setecentos quarenta e tres para lhe tirar certas inquirições; e no principio do seguinte anno foi o dito Ministro com o mesmo Alcaide Mór a Macahe levantar o marco da repartição da nova Comar-

ca, passando tanto na ida, como na vinda pela Fazenda de Capivará.

Chega aos Campos em mil setecentos e quarenta e seis a noticia do fallecimento do Donatario Diogo Correia de Sá e Benavides, Visconde de Asseca. Em continente os Officiaes da Camara tomão posse desta Capitania em Nome de Sua Magestade, e dão parte do seu procedimento ao Doutor Ouvidor Mathheus Nunes José de Macedo. Este lhes demora a resolução; elles impacientes fazem fixar Edictaes, e dão parte ao Capitão General Gomes Freire de Andrade; ainda não satisfeitos, recurrem a Relação da Bahia por duas vias, increpando ao Ouvidor na demora; obtiverã Provisão, e nella se lhes declara terem obrado como fideis Vassallos.

O Visconde he
confirmado na
mesma Donat.
aria. 1743

O Visconde de Asseca Martim Correia de Sá e Benavides obtem por fallecimento de seu Pai a confirmação da Donataria no anno de mil setecentos e quarenta e oito, e manda tomar posse da sua Donataria pelo seu Procurador, o Tenente Coronel Martim Correia de Sá: com esta noticia se levantou grande parte do Povo de ambos os sexos para impedir a posse. Primeiramente acudirão á Caza da Camara, perdendo vista da Carta de Confirmação com suspensão da posse, para mostrar, que o Donatario não havia enchido as condições, com que Sua Magestade lhe havia concedido a dita Donataria, que são, fazer Igreja, Caza da Camara, Cadeia, e trinta cazas para trinta moradores, sem haver medido, e demarcado a sua Donataria; e como a Camara desprezou seus requerimentos, constituem Procurador: este requer, que se avise ao dito Tenente Coronel para vir apresentar as Ordens de Sua Magestade: porém, sem não defira a qualquer requerimento sem a decisão do Capitão General do Rio de Janeiro.

Leve-se a
Carta do
Don. 1743
1743

Chega ordem decisiva, juntão-se os da Camara para a Vereança; abre-se a Carta do General: percebem o Preceito, e reprehensão; não consente o Povo, que se achava congregado, que se acabe de lêr a increpação da sua desobediencia, antes passando de hum a outro abismo, põe a Caza da Camara em

cerco, prendem o Juiz Ordinario. Vereadores, e Escrivão, e os fazem embarcar para a Cidade da Bahia. Ataca a Casa do Capitão Mor Antonio Teixeira Nunes com mais de oitenta homens armados, e depois de haverem mortes reciprocas, prendem ao dito Capitão Mor, procedem a nova Eleição de Officiaes da Camara, nomeando por seu Juiz a Joio Rodrigues Fernandes. Inforraado o Capitão General Gomes Freire de Andrade deste insulto, fez embarcar duas Companhias de Infantaria, e humas de Grana-deiros, de que crão Capitães João Pinto Velasco, Alvaro de Brito, e João de Mascarenhas, commandadas pelo Tenente General João de Almeida, com hum trem competente de polvora, ballas, granadas &c. para castigar, e reprimir a rebellião. Desembarcáo em Macahé, e marchão por terra para a Villa de S. Salvador, onde entrão a toque de canhão, e formáda, em meados de Junho do dito anno de mil setecentos quarenta e oito.

Daquella Villa expedeu humas Escolta de Grana-deiros a buscar o Quivido da Capanga Matheas Nunes José de Macedo, este chega em Julho: com esta providencia fugirão os culpados, e tomou posse o Procurador do Donatario. As Fazendas dos delinquentes se distribuem em Soldo, e subsistencia da Tropa, e acioo os Povos em socego.

Na occasião do levante deo grande brado humas mulher por nome Benta Pereira, que pelejava contra o partido do Donatario, a qual montada a Cavallo com pistólas nos coldres, e humas espada na mão fazia desaparecer tudo diante de si, com humas resolução mais que varonil: e desde entao ficou tão celebre o seu nome, que ind. hoje hesmoa nomeado.

Os Officiaes da Camara escrevem ao General, e lhe propõe, que para ficar cessando o orgulho, que ind. existia daquelles rebeldes, se fazia indispensavel na Paiz a assistencia de citen a honcers pagos, com seus respectivos Officiaes para os reprimir, sugar, e castigar. Attende o General, e ordeando se recolha para o Fieira Tropa para mand. leca o Capitão João Pinto Velasco com oitenta honcers para re-

Mulher que se fez celebre na occasião do levantamento.

Para a Paiz humas Companhia para occupar o Paiz.

duzir á ultima quietação áquelle Povo; o que assim executou.

Visita do Bispo de Aragoyle. 1749.

No seguinte anno veio aos Campos, como Visitador, D. João de Seixas da Fonseca Borges, Bispo de Ariopole, e Visitador Geral do Bispado por Commissão de D. Fr. Antonio do Desterro, Bispo do Rio de Janeiro.

Perdoz Sua Magestade aos culpados. nota do Tomo passado do Livro de 1752.

Concede Sua Magestade perdão geral a todos os delinquentes do levante de mil setecentos quarenta e oito, no anno de mil setecentos cincoenta e dois. Sebastião da Cunha Coutinho Rangel, he o que foi á Corte requerer o referido perdão para todos, os que se achavão complicados naquello negocio: e se expedio Ordem ao Ouvidor Francisco de Sales Ribeiro para tomar posse desta Donataria em nome de Sua Magestade por se achar incorporada na Real Coroa pela permutação feita com o Visconde de Asseca, Martin Correia de Sá e Benavides em quatorze de Junho de mil setecentos cincoenta e tres, na qual Sua Magestade era Servida em attenção á boa situação daquelle Capitania por conter duas boas Villas, e se achar toda povoada, conceder a elle Visconde em satisfação da dita Capitania, e de tudo, que a ella pertence: e assim mais pelo que respeita ao util, como ao honorífico as honras de Grande do Reino, que competem aos Condes no seu mesmo Titulo de Visconde de juro, e herdade (dispensada duas vezes a Ley Mental) e quatro mil cruzados cada anno em hum Padrão de juro Real, passado sobre os effeitos do Conselho Ultramarino. O Padre Mestre Doutor Fr. Salvador Correia de Sá, Monge de S. Jeronimo, em nome, e como Procurador de seu Irmão Luiz José Correia de Sá, que então era Governador e Capitão General da Capitania de Pernambuco, Irmão, e immediato Successor do Visconde de Asseca, disse, que em nome do dito seu Irmão, e Constituinte dava a esta permutação sua outorga, e consentimento, para que se cumprisse, como nella se contém.

O Ouvidor acima referido em execução da Ordem, que recebeu, tomou posse da Donataria para a Coroa com todas as cerimoniaes, e requisitos de Uret-

to em trinta de Novembro do anno de mil setecentos e cincoenta e tres.

Sendo Vice-Rei do Estado do Brazil, o Conde de Azambuja, fôrão repartidos os mandados dos Campos dos Goitacazes em dous Terços, hum de Auxiliares, e outro de Ordenanças. O primeiro foi organizado com quatorze Companhias, duas das quaes erão de Cavallaria, oito de Infantaria de homens brancos, e quatro de pardos; e foi seu primeiro Mestre de Campo e Alcaide Mór da Villa de S. João da Barra, João José de Barcellos Coutinho. Deo-se a esse Corpo hum Sargento Mór, e dous Ajytlantes pagos para o disciplinarem. O numero da gente não era certo, e ordinariamente andava por mil e oitocentos homens.

He organizado o Terço Auxiliar. 1768.

O Terço de Ordenança tem dez Companhias, e huma de forasteiros. Foi Thomaz Alvares Cassanha o primeiro Capitão Mór deoys desta divisão. Isto succedeu em mil setecentos sessenta e oito.

Organizada a Ordenança.

Sobre o Commando do dito Mestre de Campo pouco tenho que historiar; e não encontro outro facto mais notavel, que o soccorro de Tropas Auxiliares, que no seu tempo foi para o Rio de Janeiro; e que se passou da maneira seguinte.

Em mil setecentos setenta e seis, teve Ordem do Arçabiscpo de Lavradio D. Luiz de Almeida Portugal Soares, Alarcão Rya Meilo Silva e Mascarenhas Vice-Rei do Estado para estar prompto com o seu Terço, e marchar ao primeiro signal de Rebáte, e reunir-se em Macahé, áespera das ordens, que lhes fossem dirigidas; e depois do referido signal, e pella sua grande diligencia, fôrão necessarios quinze dias para a reunião, onde recebeu ordem de mandar para o Rio de Janeiro duas Companhias de Cavallaria para hirem destacar na Fazenda de Santa Cruz, e quatro Companhias de Infantaria, duas de brancos, e duas de pardos para hirem destacar á Fortaleza de Santa Cruz.

Veja hũa declaração pto. e Rio de Janeiro. 1777.

Estas Companhias sahirão a sete de Janeiro de mil setecentos setenta e sete, e chegarão ao Rio de Janeiro a vinte e sete do mesmo mez. As duas Compa-

nhias de brancos no fim de seis mezes fôrão rendidas por outras duas; e no fim de outros seis mezes voltarão para os Campos todas seis Companhias. Este Destacamento foi para o Rio de Janeiro pelo motivo das guerras, que neste anno tivemos com os Hespanhoes.

Morte do Mestre de Campo João José. 1779.

Seu Elogio.

O Mestre de Campo a cima mencionado, depois de Commandar o Districto dós Campos pelo espaço de onze annos, falleceo.

O Patriotismo, de que este Official estava cheio, o espirito de recidão, de que era dotado, o respeito, que gozou dos Povos, a estimação, e conceito, que sempre mereceu dos Vice-Reis, tudo concorreo para fazer hum muito bom Governo, e ser sentida a sua perda. A prudencia, e a Justiça, que o guiavão, foi o que mais contribuiu para mudar a natureza, e genio do Povo, que naturalmente era inclinado a Sedições; amando mais o vingar-se pelas suas proprias mãos, que recorrer ás Authoridades; o que era hum germen de desordens, e assassínios continuados.

Sucede-lhe seu filho. 1779.

Em seu lugar foi nomeado para aquelle Posto, o Capitão José Cactano de Barcellos Coutinho, filho do dito, tendo então de idade vinte e seis annos.

Recruta feita por Antonio Joaquim. 1783.

Passarão-se quatro annos, sem que tenha facto algum para relatar, senão a rigorosa recruta, que veio fazer aos Campos o Tenente Coronel Antonio Joaquim de Velasco Molina, no anno de mil setecentos oitenta e tres, na qual fôrão remetidos para o Rio de Janeiro duzentos e cincoenta e nove recrutas.

Reducção do Terço em Regimento. 1797.

No anno de mil setecento noventa e sete foi feita a reducção do Terço Auxiliar em Regimento de Milicias, sendo o seu primeiro Coronel, o Mestre de Campo José Cactano de Barcellos Coutinho, e Tenente Coronel, o Capitão João Antonio de Barcellos Coutinho, filho do dito; e Sargento Mór, o mesmo que servia no Terço, Manoel Pereira da Silva. Foi organizado este Regimento com oito Companhias de Fusileiros, huma de Granadeiros, e outra de Caçadores. Além destas Companhias tem mais seis Aggregadas, duas de Cavallaria, e quatro de Infantaria de homens pardos.

Em o mesmo anno os fieis Vassallos dos Campos dêrão huma grande exemplo de Patriotismo, offerecendo para as despezas do Estado cento e trinta mil cruzados, além de huma grande porção de madeiras de construcção: e esta não a unica vez, que elles tem dado iguaes provas.

Os habitantes contribuem com huma porção de dinheiro para as despezas do Estado. 1797.

No anno seguinte andando em passeio o Ouvidor da Commarca, José Pinto Ribeiro por hum Campo Contiguo a Villa de S. Salvador, hum sugeto, chegando-se a elle, intentou ferillo; porém sendo felizmente livre, logo passou a criminalle, e deu conta do facto ao Conde de Rezende Vice-Rei do Estado, a qual, pensando estarem os habitantes com projectos de alguma Sublevação, mandou logo a dita Villa o Tenente Coronel, Joaquim Xavier Curado, hum Capitão, dous Tenentes, e sessenta Soldados, como Destacados, os quaes chegarão á referida Villa aos vinte e um de Novembro do dito anno, onde se demorarão até Julho do seguinte anno, em que se retirarão todos para o Rio de Janeiro.

Em nome da Companhia de Tropa de Linha aos Campos. 1798.

Do mesmo anno data o estabelecimento do Correio de Campos para o Rio de Janeiro, o qual sahio aos cinco de Dezembro; e no primeiro de Janeiro do anno seguinte sahio tambem outro para a Capitania do Espirito Santo, os quaes ainda hoje se conservão, partindo regularmente tres em cada mez.

Estabelecimento dos Correios.

A distancia, em que ficavão as Freguezias de N. Senhora do Desterro de Quissamá, e N. Senhora das Neves, e Santa Rita, da Villa de S. Salvador, foi causa de que o Bispo do Rio de Janeiro, D. José Joaquim Justiniano Mascarenhas Castelbranco erigisse a Freguezia de Quissamá em Cabeça de Comarca, dando a sua obediencia a outro, já sei, primeiro Vigario da Vara, o Parocho da dita Freguezia, José Antonio de Souza, que tomou posse em vinte e seis de Agosto de mil oitocentys e dous. Até o anno de mil oitocentos e doze conservou-se a Freguezia de Quissamá em Cabeça de Comarca; porém neste anno o Bispo Diocezano, levantando huma nova Freguezia em Macahé, a erigio em Cabeça de Comarca.

Excepção de Comarca de Capivara. 1802.

O grande augmento, em que se achavão os Ca.

F

EB

ros, deu motivos a Camara da Villa de S. Salvador a requerer em diversas Epocas a Sua Magestade para crear hum lugar de Juiz de Fora naquelle Districto. Finalmente por Decreto de cinco de Março de mil oitocentos, foi creado o dito lugar, sendo Sebastião Luiz Tinoco da Silva, o primeiro Juiz de Fora, que veio para os Campos, por outro Decreto obtido em onze de Novembro de mil oitocentos e hum, e tomou posse a onze de Abril de mil oitocentos e tres. Por Carta Regia de trinta e hum de Maio de mil oitocentos e cinco foi determinado, que o Juiz de Fora da Villa de S. Salvador dos Campos, na qual se comprehende a Villa de S. Joze, tenha e exercite Jurisdicção em as ditas duas Villas. Tambem foi dividido o Officio de Tabelião do Publico, Judicial e Nota da sobredita Villa de S. Salvador em dous; e que escrevão as causas Civis, como nas Cimes por Distribuição; que tudo se executou em mil oitocentos e seis, sendo Juiz de Fora José de Azevedo.

He creado o lugar de Juiz de Fora para os Campos. 1803.

A Villa de S. Joze da Villa de S. Salvador dos Campos, na qual se comprehende a Villa de S. Joze, tenha e exercite Jurisdicção em as ditas duas Villas. Tambem foi dividido o Officio de Tabelião do Publico, Judicial e Nota da sobredita Villa de S. Salvador em dous; e que escrevão as causas Civis, como nas Cimes por Distribuição; que tudo se executou em mil oitocentos e seis, sendo Juiz de Fora José de Azevedo.

Introdução da Vacina.

Desta cuid. dos do Coronel Joaquim Vicente de Res he que teve principio a pratica da Vacina nos Campos em o anno de mil oitocentos e cinco. Esta invenção, que se deve ao acaso, he como quasi todas as outras, he huma daquellas, que tem sido mais util á humanidade.

O anno de mil oitocentos e oito marca o facto mais memoravel da Historia do Brazil, por ser aquelle, em que o Principe Regente e Nosso Senhor calçou as suas praias; e nelle veio estabelecer a sua residencia. O dia vinte e dous de Janeiro, e sete de Março já mais se apagarão da memoria dos Brazillezes; no Rio de Janeiro vio-se neste ultimo dia mencionado sorte aos Reis Portuguezes: este facto, que havia sido desprezado por muitos Politicos, chegou mais depressa do que geralmente se pensava.

Entre o grande numero de Recrutas; que os Campos fornecem ao Rio de Janeiro, o deste anno merece ser especificado; porque logo que se publicou o Aviso, que determinava, que todo aquelle, que quizesse servir voluntariamente na Tropa de L.

na . serviria só oito annos, o Coronel do Regimen-
to enviou cincoenta e oito, e pouco tempo depois viu
do o Tenente da Cavallaria Felis Merme encarre-
gado da mesma Commissão, em quinze dias, que se
demorou no Paiz, levou consigo cento e vinte se-
te mocos, todos voluntarios.

*Recrutas dos
Voluntarios.
1808.*

A penivel enfermidade, que já ha annos incom-
modava ao Coronel José Cactano de Barcellos Cou-
tinho, tendo-se aggravado cada vez mais, já o im-
possibilitava de empregar-se no Real serviço, por tan-
to, requerendo repetidas vezes a sua reforma, e por-
tando a conseguio aos dez de Janeiro de mil oit-
centos e dez com hum Posto de acesso. Em seu lu-
gar foi nomeado para aquelle Posto Manoel dos San-
tos de Carvalho, que tomou posse em Julho do mes-
mo anno.

*Forma-se o
Coronel José
Cactano, e
nomeia-se seu lu-
gar Manoel
dos Santos.
1810.*

Em Abril de corrente anno deo a C. a quasi
na altura do Furado, procurando mais ao Sul, hu-
ma Fragata pequena, ou Galera de seis canoas. A
sua tripulação, que era composta de diferentes Na-
ções de Indios, com tambem toda a tripulação
que se achava ali.

*Dá a Costa
hum canoas
e tripulação
do Furado.*

Em causa da grande extensão do Districto de
Cachoeira, e de Campos, Sua Alteza Real foi Ser-
vido fazer hum novo Districto intitulado de Macahé,
separando do Districto dos Campos todo o territorio,
que vai do Rio Macahé, que desagua na Fregoa Peia,
até o Rio do Furado, que salhe desta para o Mar,
até ao Rio Macahé, que limita os Campos pela parte
do Sul. O plano da minha Historia limitando-se só
ao que se chama Campos dos Goitazes, tocarei so
naquelles factos succedidos no territorio novamente se-
parado para aquelle Districto.

*Tira-se do Dis-
trictos dos Cam-
pos huma par-
te para se orga-
nizar o de Ma-
cahé. 1810.*

Por huma Provisão datada do mesmo anno de
mil oitocentos e dez, se determinou, que se remet-
tesse para a Junta da Real Fazenda da Capitania do
Espírito Santo todo o producto das Dízimos, e no-
vos Dízimos, que se arrecadassem nos Campos, em
consideração aos poucos réditos daquella Junta, o que
se eleva a trinta e tres contos de réis anualmente, com
pequena differença.

*os Dízimos, e
novos Dízimos,
e se ar-
recadam nos
Campos, não
para a Capi-
tania do Espi-
rito Santo.
1810.*

Em Junho do seguinte anno sahio em Campos
 o Sr. Aníbal, que por Ordem de Sua Alteza Real se
 abrio de Minas para este Paiz.

Vinda do Bis-
 po do Rio de
 Janeiro aos
 Campos. 1812.

Em Julho do anno de mil oitocentos e doze,
 chegou aos Campos a Carta Pastoral do Bispo Dio-
 cesano, D. José Caetano da Silva Coadjuvado, na qual
 fazia sciencia aos Parochos a sua determinação de fi-
 zer a Visita do Norte. Em vinte de Agosto chegou
 Sua Excellencia Reverendissima na Povoação de
 São João; deste lugar foi visitar a Freguezia de N. Se-
 bastião das Neves; desta passou para a de Quilimá,
 e depois se passou á de São Gonçalo, atravessando a
 Aragem, feia em huma Marcha, de S. G. de lo foi
 a S. Sebastião, e determinou a dia nove de Setem-
 bro para fazer a sua entrada na Villa de S. Salva-
 dor, a qual foi com toda a magnificencia possível,
 e juntar-se todas as Irmandades da Camara, e
 todos, que nella havião servido com suas competen-
 tes Cozas, ficando desde a Igreja de S. Francisco
 até a Mariz por entre állas de Soldados. Depois do
 dia de S. João e S. João tiveram descargas de tres dias
 de Terminus. Demorou-se em a Villa de S. Salvador
 até o dia vinte e seis do dito Mez, no qual partic-
 para a Villa de S. João da Praia; e continuou a
 sua Visita até o Rio Doce; e finalmente tornou a
 chegar á Villa de S. Salvador a quinze de Novem-
 bro do corrente anno. aos dezcoito fez a Benção das
 Bandeiras do Regimento, e aos dezoito continuou a
 sua derrota para o Rio de Janeiro; porém não foi
 pelo caminho ordinario; e por isso foi ter a S. Fide-
 lis, dali a S. José de Lionisa, e desta Aldeia a
 Canta-Gallo, passou por Macacú, e chegou ao Rio
 de Janeiro, aos tres de Dezembro.

Em o anno de mil oitocentos e quatorze organi-
 zou-se no Distrito de Macacú hum Batalhao de Ca-
 çadores, composto de quatro Companhias, duas da
 Macacú e duas de outra se levantarão no terreno per-
 tencente aos Campos.

Morte do Pri-
 vadeiro José
 Caetano.

Em o mesmo anno falleceo o Brigadeiro José
 Caetano de Barcellos Coutinho, que havia comman-
 do os Campos dos Goitacazes pelo espaço de trinta annos.

Este Official sentio dotado de hum caracter firme, de hum alma sempre igual em todos. *Seu Elogio.* tecimentos, amando a verdade, e estimando a sua honra com extremo, conseguiu ser sempre muito estimado dos seus superiores, e grangear dos Povos hum grande respeito, e veneração.

Aos vinte e quatro de Dezembro do seguinte anno chegou a Campos o Visconde de Asseca filho, *Vinda do Visconde a Campos. 1815.* Antonio Maria Correia de Sá e Benavides, viajou pelos principaes lugares do Paiz, e finalmente voltou para o Rio de Janeiro no principio do anno de mil oitocentos e dezesseis.

No presente anno tambem, que o Sargento Major Felis Merme obteve o Commando interino das duas Companhias de Cavallaria aggregadas ao Regimento de Milicias dos Campos. *As duas Companhias de Cavallaria aggregadas são entregues ao Sargento Major Felis Merme.*

Finalmente este anno secando muito a Alagoa Feia, em consequencia da limpeza dos rios, que a abastecem, principiou a dar caminho francamente pelo seu lado do Poente, da Villa de S. Salvador para o Rio de Janeiro, pelo qual poupanse doze leguas de caminho, muitas arcas, desertos, e muitos passos de perigo, e trabalhosos. *Alagoa Feia de cominho pelo lado do Poente da Villa de S. Salvador para o Rio de Janeiro.*

Este Caninho só pelo deseccamento da dita Alagoa não pôde servir senão para o tempo da secca; porém com alguns beneficios pode ficar permanente, os quaes de presente já se estão fazendo por ordem do Illustrissimo Intendente General da Policia.

Das suas Produções.

Gado.

O Gado foi o principal estabelecimento dos Campos, e ainda hoje o he depois do Assucar, por ser genero proprio para a terra, e que não depende de fabrica.

Os primeiros Povoadores apenas tinham levantado uma casa para sua habitação, não tinham outro cuidado, senão de adquirirem animaes para criando-se-lhes pouco de comprar terras, pois, e moito as Campinas são fartas, cada hum, e levava, mais conta lhe fazia pagando hum pe. uão fóro, querião levantar Caxal, cujo costum tanto se introduzia, e e ainda hoje o maior numero do gado he do Povo, que não tem terras, algumas ou muito poucas, e que os das quatro principaes Fazendas creadeiras; (*) pois hinda antigamente trinta e tantas boiada para o Rio de Janeiro, a penas dez eram a graca das Fazendas dita. O numero do gado destas boiadas era pelo mais de seis ate sete mil e quinhentas cabeças. Presentemente não expoz a maior ganho, antes pelo contrario vem muito de Minas pelo caminho novo, que se abriu ha pouco tempo; e antes de se ter feito esta communicação, vinha pelo Rio de Janeiro com muito trabalho. He certo, que augmentando-se muito o Povo, e fabricando-se tantos Engenhos de Assucar, consome-se na terra muito gado, não só para a fabrica dos mesmos Engenhos, como para os differentes usos, que ha no Paiz.

Carallos.

Ha tambem grande produção de Egoas. Os Cavallos são fortes, e ligeiros; e os ha de duas qualidades, nuns mais inferiores, e pequenos, por serem as Egoas bravas, e pequenas, e os Cavallos pastores reducidos; e outros melhores por serem

(*) Ha ha quatro Fazendas grandes, não só em Creações, como tambem em extensão de terras; e existem desde a sua Povoação, as quaes são as seguintes. A Fazenda do Collegio, que foi dos Jesuítas, a dos Viscondes de Asseca, a dos Religiosos Beneficentinos, e a de Quissama.

de Egoas mansas, grandes, e escolhidas. Os Cavallos
melhores chegam a hum grande preço no Paiz, e
principalmente aquelles, que são andadores, pela incli-
nação, que os habitantes tem a este genero de andar.

Hoje ainda vão algumas Cavallarias para o re-
concavo do Rio de Janeiro, maiormente para Tapa-
cori, Maricá, e Saquarema, onde tem sahida os Ca-
vallos inferiores para as conducções. Tambem entram
nos Campos muitos Cavallos de Viamão, e ou-
tras partes.

As Bestas muars são inferiores no tamanho em
proporção as de S. Paulo e Minas; porém são
que são mais fortes, e mais teudas. Destes animais
não exporta o Paiz, e antes vem muitas daquellas
partes, sendo procuradas para os Engalhos, e con-
ducções.

Ha pouca produção dos Jumentos, e por isso são Jumentos
caros, e procurados para os Lotes, e para a gran-
de produção de preço.

As Ovelhas, e Cabras produzem muito bem, po-
rém são de casta pequena; e a terra ser
bastante húmida; e não ter montes, e a
particularidade do Clima, e falta de beneficio na
criação. As Cabras não se exportam; mas as Ovelhas
vem muita extracção para o Rio de Janeiro.

A criação dos porcos apena chega para o gasto
do Paiz, e das Embarcações, que navegam de seus
portos: os toucinhos, e carnes são inferiores no gos-
to aos de Minas; e que he por causa do sus-
tento. Tambem daquellas partes vem muitos touci-
nhos, e carnes para o Paiz.

Antigamente se fazia grande numero de queijos.
bons, aos quaes exalta o Paiz sua Historia
da America Portugueza com estas palavras: Nos Ita-
liaes se fazem perfritos, e os queijos da fór-
ma do Alentejo, e chegam a qualidade parit do Bra-
zil fresquissimos. Estes queijos porém têm desme-
recido muito da bondade antiga: além de serem
inferiores no mesmo gosto aos de Minas, e a pouca
tempo se corrompem; e por isso não se vem pro-
por-tar-se.

Coiros.

Sempre se exportarão do Paiz muitos couros, tanto como curtidos; e tambem entrão muitos curtidos de fóra, principalmente de Minas, sendo a sola daquelle Paiz melhor, que a deste.

Algodão.

Antigamente exportava bastante Algodão, tanto em rama, como tecido em panos e colzas; porém hoje nem para o gasto da terra ha, e supre o da Capitania do Espirito Santo, ainda que o terreno seja muito proprio para o produzir.

Milho, e Feijão.

Era o Milho, e Feijão o principal negocio dos produtores, sendo commum o rendimento de quarenta e mais por hum; e deste de cana e as mais. Os Mercadores recebem estes dous generos, e os remetem para o Rio de Janeiro, e Bahia; mas hoje quasi que não entrão mais no artigo de exportação.

Arroz.

O Arroz he pouco cultivado, ainda que o seu rendimento commummente he de cincoenta por hum; porém acha-se pouca conveniencia na sua plantação.

Naveia.

Naveia o qual exportou farinha, antes sempre vende fóra principalmente de S. Matheus, e Caravelas, e na oitavante a que vem em navio, secca sempre se experimenta falta.

Café.

O Café dá muito bem, e o terreno, que se acha entre o Rio Macahé, e Alagoa Feia he onde elle se cultiva mais; e a sua exportação anda por mais de duas mil arrobas annualmente, sem fazer menção do que se consome no Paiz, que he bastante; por estar esta bebida muito introduzida.

Trigo, e Cacaó, e Coxonilha.

O Trigo tambem dá, e o terreno não he proprio para elle; o Cacaó e a Coxonilha produz melhor; porém se cultiva; e em partes produz naturalmente a baunilha.

Bichos de Seda.

Alguns sujeitos já tem creado os bichos de seda, e a amoreira dá-se excellentemente.

Anil.

O Anil he proprio para a terra, e segundo avisarão da Fabrica Real, que foi á Fabrica Real, foi hum, que se fez em a Fazenda de Quissamá; talvez proceda a sua bondade das agoas, ou da propriedade da terra.

Fumo, ou Tabaco.

O Fumo, dá excellentemente; porem todo se consume no Paiz. O lugar de Macabu he onde o proceuz

de melhor qualidade, e talvez, que o rapé feito deste fumo sahisse muito bom pela suavidade do aroma.

As Hortaliças, produzem muito bem, assim como algumas fructas da Europa; as uvas, e figos são excellentes. Até pouco tempo havia grande falta de Hortaliças; mas hoje não só ha muita abundancia, como mesmo huma grande variedade de especies de legumes, e fructas. A pimenta do Reino, ou da India, a Camella, e outros generos, que podem entrar no artigo do Commercio, tudo produz bem: he verdade, que he havido outros generos mais lucrativos, e estes se plantae por curiosidade.

O Assucar he genero favorito do Paiz. A terra, que fica entre a Alagoa Nova, e o Rio Parahiba, e pelas margens do Murre, quasi toda he mui fértil para Canas; e ha nesta parte he onde ha o maior numero de Engenhos, e Fazendas, as quaes se tocão humas ás outras.

Até ao anno de mil setecentos sessenta e nove haviaão entre grandes e pequenos a que chamão Engenhocas, trezentas e cinco; e desse anno até ao de mil setecentos setenta e oito levantãõ-se de humas e outros cento e treze; e deste até o de mil setecentos oitenta e tres, inclusive, cento e dez, que completão o numero de duzentos setenta e oito; e agora existem quasi quatrocentos. Quando se levantavão tantos Engenhos, ninguem suppunha, que esta immensidade duraria pela falta de canhas, que logo experimentarião; porém não só se tem conservado; mas se vão levantando outras de novo; e a razão he, porque sendo a terra tão fértil, produz com abundancia canhas; e em o mesmo sitio, onde se cortão lenhas este anno, passados tres, ou quatro annos, se tornão a cortar, e muitas vezes em menos tempo.

Todas as vezes, que hum pequeno sitio possue hum pequeno Sitio, por acaso proprio, e comtamente aforado aos grandes Proprietarios, logo ha Engenho. O Mercador está prompto para assistir com o dinheiro prezoso, cobres, e alguns escravos, recebendo em pagamento os Assucars por preços mui diminutas. Pa-

ra a caza do Engenho qualquer madeira serve, a cura he de palha, humna pequena Caldeira com duas taixinhas, e em alguns Engenhos uso de barro, hum, ou dous carros; e o que tem quatro escravos, está bem arrumado.; pois o Pai, a Mãe, e filhos valem por muitos. e são os Mestres de Assucar, e primeiros trabalhadores. Esta mais, ou menos he a fabrica das Engenhocas; porém tambem ha Engenhos de fabrica excellente, moendas de ferro, e em todo o preço bom; e ha Engenhos, que em hum dia tem de moendas fazem cento e sessenta canas de Assucar de quarenta arrobas para cima, e quasi todo o annual numero de pipas de Agoa-ardente. Isto não deve admirar, se olharmos para o rendimento da Cima: Esta conserva-se na terra até dous annos communmente, e em hum espaço de menos de trinta palmos em quadra se tira hum carro de Cana, que da duas, e tres formas de Assucar de duas a tres arrobas de Cima, conforme o rendimento; porque he certo que nem sempre he o mesmo: não só pelo que respeita ao Assucar, como tambem pelo que respeita a cana. As Engenhocas de seis prazas fazem por dia quatro a seis formas, as melhores fazem mais; pois unicamente os Engenhos grandes moem de dia, e de nocte; e estes fazem vinte e quatro formas no espaço de outras tantas horas.

Aqui se experimenta outra singularidade, que he a de fazer-se Assucar em todos os mezes do anno. He certo, que nos mezes de Junho, Julho, Agosto, e Setembro ha melhor rendimento; mas sempre he grandeza, e não se moer, e fazer-se Assucar em todos os mezes do anno. Esta he a razão, pela qual todos querem fabricar Assucar; e porque achão conveniencia, e aborrem, se tem deixado de cultivar os mais generos, pela boa sahida dos Assucars; e a alto preço a que seia allegado. A cauza porém de não ter melhor reputação o Assucar deste Continente he porque pela maior parte, não se esmeram em o fazer bom; contentando-se de fazer Assucar, com tanto que seja em grande quantidade: além disto os negociantes de Assucar, ajuntando todas as qualidades

daquelles, que vão comprando, ou recebendo em pagamento, assim vão-nos encaixando, e muitas vezes mal secco, e pouco socado, o que os faz regenerar.

Tambem se fabrica Agoa-ardente tanto de Cana, ^{Agoa-ardente.} como Caxaça: aquella se faz do caldo da Cana, e esta das espumas, que se tirão do mesmo caldo, quando se limpa; misturando-se depois o mel, que escorre das fôrmas, e communmente huma Caixa de Assucar da huma Pipa de Agoa-ardente: a que se faz de cana, quasi toda se consome no Paiz por ser pouca, e só se exporta a Caxaça, e no anno de mil oitocentos e quinze chegou o numero das Pipas portadas a tres mil e oitenta.

A madeira he hum dos bons effeitos do Paiz, ^{Madeiras.} e serra-se em abundancia de muitas qualidades: pois ha de tolas, quantas ha no Paiz. Nos Certões de Macahé he onde ha a maior força das Serrarias, e só em o anno de mil oitocentos e quinze exportarão-se desta Povoação mil cento e cincoenta e cinco duzias.

O terreno, que se acha entre a Alegria Feia, ^{Ollarias.} e o Rio Parahiba, quasi todo he proprio para telha, tijolos, e fôrmas, que tudo tem muita extracção para as fabricas de Assucar. Por todo o Paiz ha mais, ou menos barros propios para obras de Ollaria: e em algumas partes ha especies de barros tão finos, que soffrendo hum calor forte de fogo, se tornão vidrados por si mesmo.

Eu deixo de relatar em particular outras muitas produções do Paiz, ^{Outras produções} que podem servir não só para utilidade dos seus habitantes, como ainda para hum ramo de Commercio.

O grande numero de vegetaes, que produz, e que são tão uteis a Medicina. As diferentes especies de madeiras, estimaveis pela belleza das suas cores, peras tintas, que dellas se podem extrahir, pelas suas virtuzes, e propriedades para todos os generos de obras; pelos oleos, balsamos, resinas, e gomas, que destillão: as Lãs desses grandes rebanhos de Carneiros, que existem pelos Certões: e que, ou por falta, ou falta de teares, se pédem pelos mesmos. Finalmente estas, e outras produções são outras

tantos mananciaes, em que a Industria, e Actividade podem achar meios de coopezar para a extenção, e generalidade do Commercio, que pelos seus abundantes recursos pôde ser feito muito vantajosamente para o Paiz.

Do Commercio.

18.º Tenho referido, quaes são os effeitos que produzem os Campos; e feito ver, que o assucar, aguarde, café, madeiras, cavallos, e carneiros são os principaes objectos do seu Commercio de exportação; e hesaduculavel em quanto móbta pelos seus diferentes objectos, e a incerteza de seus preços; pois, quanto a mim, anda por tres milhões de cruzados mais, ou menos. O seu Commercio de importação consiste em muitos generos differentes. Com a Cidade do Rio de Janeiro he que faz o seu maior Commercio, para ella entra os seus generos, e em troca recebe de todos aquelles, que vem da Europa. Fazendas de lã, algodão, sedas, alfões, vinhos, vinagres, azeites, cerveja, agoa ardente, prezentos, patos, sal, loicas, trigo, couros cortidos, ferragens, em huma palayra, tudo que he necessario para a commodidade, e gala, para o luxo, e para o recreo. Da Cidade da Bahia recebe tambem fazendas, loicas, e cocos. &c. Da Capitania do Espirito Santo panos de algodão, coixas &c. De S. Matheus, e Caravellas farinhas. Do Rio Grande carnes, sebo &c. De Minas gado, bestas, queijos, torciabos, carnes de porco &c. O seu Commercio com Minas, que he o unico principio directamente, he de pelo tempo adiantado ser muito activo, porque recebendo de Minas, o que acima digo, da em retorno todos os generos, que he a extração com muito mais commoço, do que se fazia ate agora pelo Rio de Janeiro.

Dos Dizimos e Direitos Reaes

O valor do dos Dizimos do Campos monta em grande soma e só o do artigo Assucar he immenso. Não se pode fazer hum calculo exacto do seu montante: porque este genero não tem preço certo, e se costuma pagar o Dizimo delle na accão que se vende. Em o anno de mil oitocentos e quarenta exportarão-se setecentas e sete caixas de Assucar, setecentos e cinquenta sacos, dezentos e oitenta sacos, e como cada caixa, feixo, e sacco não tem numero certo de arrobas, ta bem se não pode calcular, quando se exportarão. Com tudo neste anno comprehendendo o Assucar do costume, fazão-se mais de quinhentas e setenta arrobas, e o seu Dizimo não anda a mais de oitenta contos de réis: as Malucas em nove contos de réis annualmente, e os Direitos, que são arrecadados pela Fazenda Real, andão pouco mais ou menos em vinte e quatro contos de réis.

Do que tenho referido, ver-se-ha q somma total, que o Paiz recebe de Direitos Reaes monta em pouco mais ou menos de treze contos de réis pouco mais, ou menos.

Caracter dos Seus Habitantes

Os Natives dos Campos são heos, deus, e se amam, e amão com extremo a sua Patria. Nello reina o espirito de honra e gloria. São inclinados a Festas, na que consomem grande parte das suas riquezas, são gustadores de pontos da natureza do Paiz, que juntos amam, e pela pouca industria, que tem, ao mesmo tempo, que os Europeos logo esquecem, são poucos os que se inclinam as Sciencias, por isso he pequeno o numero d'elles, que se cultivão.

(1) May 7:707-

*Lista dos Donatarios, que houve nos Campos dos
Confiezas da Familia dos Viscondes de Asseca.*

1. O Visconde Martim Correia de Sá e Benavides obteve a Donataria em 15 de Setembro de 1674.

2. O Dito Salvador Correia de Sá e Benavides pelo fallecimento de seu Pai obteve a Confirmação em 23 de Novembro do dito anno.

3. O Dito Diogo Correia de Sá e Benavides obteve a Confirmação por fallecimento de seu Irmão em 23 de Março de 1727.

4. O Dito Martim Correia de Sá e Benavides obteve a Confirmação pelo fallecimento de seu Pai em 1748.

Fez a troca ou permutação da Donataria em 14 de Junho de 1753.

*Lista dos homens Publicos, que tem servido nos
Campos dos Confiezas.*

Capitães Mores.

Andre Martins Palma.	1652.
Manoel da Fonseca de Amaral.	1668.
João Soares Penecas.	1669.
Francisco Gomes Ribeiro.	1677.
Manoel de Azevedo Britto.	1678.
Antonio Rodrigues Moreira.	1680.
Agostinho de Carvalho.	1693.
Fernando da Gama.	1700.
Diogo Fernandes Castanheira.	1712.
Domingos Alvares Passanha.	1713.
Luiz de Mattos Pezerra.	1717.
Agostinho de Azevedo Monteiro.	1719.
João Alvares Barretto.	1729.
Pedro Velho Barretto.	1740.
Antonio Teixeira Nunes.	1741.
Felis Alvares de Barcellos.	1750.
Antonio da Silva Passanha.	1764.
Thomé Alvares Passanha.	1777.

Belchior Rangel de Souza.	1780.
José Francisco da Cruz.	1789.
Custodio Valentin Codeço.	1809.
Manoel Antonio Ribeiro e Castro, de de	1812.

Officiaes, que commandarão a Villa de S. Salvador.

O Capitão Francisco Pereira Leal.	1730.
O Dito Francisco Mendes Galvão.	1738.
O Dito Manoel de Carvalho Lucena.	1740.
O Tenente General João de Almeida.	1748.
O Capitão João Pinto Velasco.	1748.

Membros de Camm. e Correges.

João José de Barcellos Coutinho.	1768.
José Cactano de Barcellos Coutinho.	1779.
Em Mestre de Campo até	1779.
Em Coronel	1779.
Manoel dos Santos de Carvalho, desde	1810.

Ovidores nomeados pelos Donatarios

Thomé Alvares Passanha.	1679.
Manoel de Castro.	1682.
João Alvares de Tavota.	1683.
José Rodrigues Pereira.	1686.
O Sargento Mor João de Souza.	1688.
O Dito Manoel Castanho.	1690.
Vicente João da Cruz.	1696.
O Capitão Manoel de Carvalho.	1699.
Vicente João da Cruz.	1704.
Geraldo Pereira de Oliveira.	1707.
O Sargento Mor José Pires.	1710.
Francisco de Benavides.	1714.
Bento de Souza Motta.	1721.
José Pires de Mendonça.	1729.
O Capitão Antonio Redrigo Palma.	1731.
Antonio Pacheco de Lima.	1741.
Duarte Aniceto Palrão e Castro.	1744.

José Mendes Peixoto. 1748.
O Doutor Antonio da Cruz Jordão. 1749.
até
1753.

Ouvidores da Comarca.

Paschoal Ferreira de Veras.
Matheus Nunes José de Macedo.
Bernardino Falcão de Goveia.
Francisco de Sales Ribeiro.
José Ribeiro Guimarães de Athaide.
Manoel Carlos da Silva e Gusmão.
José Antonio de Alvarenga Barreire,
Joaquim José Coutinho Mascarenhas.
José Pinto Ribeiro.
Manoel José Baptista Felgueiras.
Alberto Antonio Pereira.
José Freire Gameiro.
José de Azevedo Cabral.

Juizes de Fóra.

Sebastião Luiz Tinoco da Silva.
José de Azevedo Cabral.
Manoel Joaquin da Silveira Felis.
Francisco Jo. Nunes.

INDICE

PARTE PRIMEIRA

D Escripção Topographica dos Campos dos Goitacazes.	Pag. 7.
Divisão do terreno em Rios, Alagões, Brejos, e em terras de Lavoura, e Campinas.	Ibid.
Rio de Macaé.	Ibid.
Dito de S. Paulo.	Ibid.
Dito de Marau.	Ibid.
Dito Verde.	Ibid.
Dito Urubiti.	Ibid.
Dito Parahiba do Sul.	Ibid.
Dito Muriaé.	Ibid.
Dito Morto.	Ibid.
Dito Cabanico.	Ibid.
Alagões e Cia.	Ibid.
Rios, que esgotão esta Alagosa.	11.
Brejos.	12.
Tempos das inundações.	Ibid.
Terras de Lavoura.	13.
Campinas.	14.
Clima.	Ibid.
Ventos.	15.
De Passaros, e Animaes notaveis do Paiz.	16.
Descripção das Villas, e Freguezias, que ha nos Campos dos Goitacazes.	Ibid.
Villa de S. Salvador.	18.
Dita de S. João da Barra.	Ibid.
Freguezia de S. Antonio.	19.
Capella Curada de S. Fulvio.	Ibid.
Freguezia de S. Gonçalo.	20.
Dita de S. Sebastião.	Ibid.
Dita de N. Senhora do Desterro de Quissaná.	Ibid.
Dita de N. Senhora das Neves.	Ibid.

PARTE SEGUNDA.

<i>Que comprehende a Historia dos Campos dos Goitacazes.</i>	23.
<i>Noticia resumida dos Indios do mesmo Paiz.</i>	Ibid.
<i>Historia Succinta dos Campos dos Goitacazes.</i>	26.
<i>Das suas produções.</i>	46.
<i>Do Commercio.</i>	52.
<i>Das Dizimos, e Direitos Reaes.</i>	59.
<i>Caracter dos seus habitantes.</i>	Ibid.
<i>Lista dos Donatarios.</i>	54.
<i>Lista dos homens Publicos, que tem Servido nos Campos dos Goitacazes.</i>	Ibid.

ERRATAS.

Pag.	Lin.	Erros.	Emendas.
8	26	Certões	Sertões
9	11	outros mais ;	outros mais ,
Ibid.	33	a Villa	á Villa
12	26	legoas	legoa
14	6	porisso	por isso
Ibid.	Ibid.	creação	criação
15	11	sestos	cestos
16	26	Paiz	Paiz
Ibid.	38	extensão	extensao
21	12 e 13	aquelle Uetacazes	aquelle chamada Uetacáz
26	1	Sucinta	Succinta
Ibid.	3	Terceiro	Terceiro
Ibid.	22	confirmação	confirmação
27	3	Governador	Governador
28	40	oppressões	oppressões
30	8	Postria	Postilla
Ibid.	21	tratar	tratarem
31	1	posse	a posse
Ibid.	12	estabulada	estabulada
34	6	Certão	Sertio
35	36	a Capitania	á Capitania
38	1	aquelle	aquelle
Ibid.	24	pertence	pertence ,
40	7	Commandar	commandar
41	5	não a unica	não foi a unica
52	31	de Minas	de Minas